

OAB-GO

Com 80,3% dos votos, Rafael Lara é reeleito

Os advogados e advogadas de Goiás reelegem o presidente Rafael Lara para comandar a Ordem até 2027. Lara desbancou as candidaturas de Bruno Pena e Pedro Miranda em votação on-line. **Política 5**



O HOJE

20
ANOS

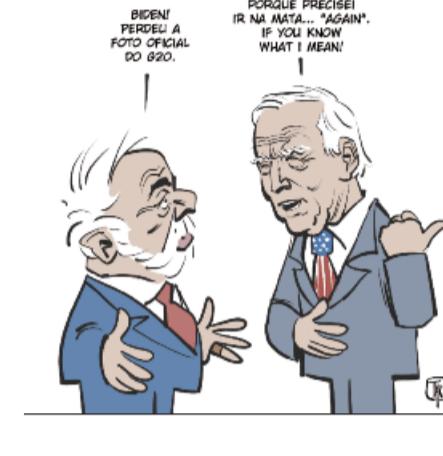
| ANO 20 | Nº 6.582 | QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2024 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Uma nova era na luta contra o racismo no Brasil

Pela primeira vez, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, é um feriado nacional. A data, que ressalta a im-

portância da cultura afro-brasileira e da luta contra o racismo, foi oficializada pela Lei 14.759/23, sancionada pelo presidente Lula em 2023. **Cidades 11**



CHARLES CAMPANHA

Educação financeira versus apostas on-line

Opinião 3

ANA LUIZA SANTOS ROSA

13º: quem tem direito e quais são as regras?

Opinião 3

Suposto plano de matar Lula expõe tentativa de golpe de Estado

Grupo próximo ao ex-presidente Bolsonaro é acusado de planejar assassinatos por envenenamento e atentados a bomba contra o chefe do País, seu vice e um ministro do STF. **Política 7**

Para 69%, urnas deram resultado ruim para Lula

Pesquisa aponta que o mais prejudicado pelo resultado eleitoral em 2024 foi o presidente Lula da Silva, com 69% das respostas que consideram o saldo das urnas negativo. **Política 5**

Tânia Rêgo/ABr



No G20, Brasil propõe a aceleração das metas climáticas e combate à desinformação

No segundo dia da Cúpula de Líderes do G20, o presidente Lula da Silva fez um apelo firme para acelerar as ações contra a crise climática e pediu que os países antecipem suas metas para 2040. **Política 6**

Câmara aumenta o próprio salário em Aparecida

Vereadores de Aparecida aprovaram o aumento dos próprios salários para R\$ 27,6 mil e esperam sanção do prefeito. **Política 2**

Transição prevê agilidade com informações das pastas

A equipe de transição do prefeito eleito Sandro Mabel segue com trabalho intenso. Na última segunda, o grupo se reuniu com representantes das secretarias de Finanças, Meio Ambiente e Secretaria de Governo da atual gestão. A expectativa é que programas em andamento sejam mantidos e aprimorados pela nova gestão a partir de janeiro de 2025. **Política 2**

57% no vermelho encaram dívidas feitas com bets

54% dos inadimplentes nunca apostaram na vida, porém 46% dos endividados já apostaram pelo menos uma vez. **Cidades 10**

Preço do tomate cai 35% e alivia bolso das famílias

De acordo com dados recentes da Conab, o valor da caixa de 20 quilos de tomate caiu de R\$ 106,71 em janeiro para R\$ 68,95 em outubro, uma diminuição de 35,37%. **Economia 4**

Polícia prende grupo por fraude com uso de imóveis de luxo

Cidades 11



Alexandre Paes/O HOJE

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Grupo de Paulo do Vale trabalha no fortalecimento da Região Sudoeste

Política 2

Esplanada: Manifestantes pró-independência de Taiwan abriram faixas de protesto

Política 6

Jurídica: STF concede prazo para regulamentação do poder de polícia da Funai

Cidades 10

ISBN 1003-509-4
03109
9781003509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,76 | Dólar: (comercial) R\$ 5,768 |
Euro: (comercial) R\$ 6,11 | Boi gordo: (Média) R\$ 344,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 489,57 | Bovespa: +0,34%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br

28°C
20°C

Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Reprodução



Elevação para R\$ 27,6 mil aguarda sanção ou veto do prefeito

Vereadores de Aparecida aumentam o próprio salário

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia aprovou, na última terça-feira (19), em uma rápida votação de 30 segundos, o aumento dos salários dos vereadores da Casa. O subsídio passará de R\$ 18,7 mil para R\$ 27,6 mil, com início em 2025, caso seja sancionado pelo prefeito. O Projeto de Lei 063/2024 foi aprovado por 19 dos 25 vereadores presentes.

Dois parlamentares, Sandro Oliveira (MDB) e Gleison Flávio (PL), votaram inicialmente a favor, mas corrigiram seu erro e se posicionaram contra. A decisão agora segue para o prefeito Vilmar Mariano (União Brasil), que pode sancionar ou vetar a medida. O reajuste foi justificado pela ausência de correções salariais desde 2013 e pela falta de possibilidade de novos aumentos até 2028. O presidente da Câmara, André Fortaleza (PL), afirmou que o aumento está dentro da legalidade e que não afetará o orçamento público.

Além disso, outra justificativa para o aumento do salário dos parlamentares do município é a inferioridade na estrutura administrativa e possuírem benefícios inferiores ao de outras cidades. Os vereadores não recebem auxílios e nem possuem verbas de gabinete.

A Mesa Diretora garantiu que o reajuste acompanha o aumento populacional de Aparecida, que ultrapassa 500 mil habitantes, e não se trata de um projeto constitucional e segue as normas da legislação brasileira. (Davih Lacerda e Thiago Borges, especial para O Hoje)

Transição prevê agilidade com informações de pastas

Com o dia da posse de Mabel mais próximo, cresce expectativa sobre informações fornecidas pelo Paço

Yago Sales

A equipe de transição do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), segue com um trabalho intenso e focado na continuidade de projetos e programas essenciais para a capital. Na última segunda-feira, 18 de novembro, o grupo se reuniu com representantes das secretarias de Finanças, Meio Ambiente e Secretaria de Governo da atual gestão, dando sequência ao processo de integração entre as administrações. A expectativa é que, ao longo da transição, diversos programas em andamento, como Centraliza, ArborizaGyn, Cidade Segura e Georreferenciamento, sejam mantidos e aprimorados pela nova gestão.

A reunião, que marcou a continuidade do processo de transição, teve como objetivo discutir os projetos em curso, além de detalhar a entrega de documentos e informações essenciais para o bom andamento da mudança de governo. Entre os documentos recebidos pela equipe de transição, estão dados sobre orçamento, contratos vigentes, a situação financeira do município e a chave de acesso ao Sistema Ele-

trônico de Informações (SEI). Segundo Paulo Ortega, coordenador da equipe de transição, o grupo já está analisando os dados fornecidos, e eventuais dúvidas ou solicitações de novos materiais serão encaminhadas à gestão atual.

Durante a reunião, diversos projetos foram destacados por membros da equipe de transição, com foco na continuidade das iniciativas que têm gerado resultados positivos para a população de Goiânia. O programa de Georreferenciamento se destaca como uma das iniciativas mais promissoras. Ele busca mapear e cadastrar todos os ativos municipais e loteamentos da cidade, facilitando a cobrança de tributos como o IPTU e, ao mesmo tempo, promovendo uma gestão mais eficiente do território. A continuidade desse projeto visa aumentar a arrecadação e otimizar o uso do espaço urbano.

Programa Cidade Segura

Outro projeto que está em andamento é o Cidade Segura, criado para melhorar a infraestrutura urbana e aumentar a segurança da cidade. O programa, lançado em agosto de 2023, já retirou 53 toneladas de fios inutilizados de postes



Equipe de transição do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel, mantém ritmo acelerado de trabalho

em bairros como Jardim Europa e Vila Mutirão, destinando o material a cooperativas de reciclagem. A expansão desse projeto é vista como uma prioridade para a próxima gestão, dado o impacto positivo na limpeza e segurança das áreas afetadas. A troca de informações entre as equipes de transição continua com a previsão de um novo encontro, marcado para a próxima quinta-feira, 21 de novembro, às 14h, no Paço Municipal. A reunião deverá aprofundar as discussões sobre o planejamento orça-

mentário e a implementação de novos projetos, além de abordar a infraestrutura e os desafios da administração municipal para os próximos anos.

O secretário de Governo da atual gestão, Jovair Arantes (Republicanos), destacou a importância da continuidade dos projetos, como o Centraliza, que visa acelerar a revitalização de áreas centrais de Goiânia e pode ser expandido para outras regiões da cidade. Ele enfatizou que garantir a continuidade desses serviços é essencial para o desenvolvimento

urbano e a melhoria da qualidade de vida para a população. A transição entre as administrações também traz desafios, especialmente no que diz respeito à adaptação das equipes, ao entendimento dos detalhes financeiros e ao cumprimento de compromissos já assumidos pela gestão atual. No entanto, para o coordenador Paulo Ortega, os esforços são direcionados para a construção de um governo eficiente e transparente, com foco no bem-estar da população goianiense. (Especial para O Hoje)

Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Caiado presente

Nesta quarta-feira (20), o governador Ronaldo Caiado desembarca em Rio Verde para inaugurar a planta de instalação da esmagadora de soja Brejeiro. A unidade, localizada no entroncamento da BR-060 com a GO-174, tem capacidade de processamento para aproximadamente 2,2 mil toneladas de grãos por dia.

Baldy mostra força

O presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e do Progressistas, Alexandre Baldy, teve papel importante na articulação para reunir os quase 70% dos prefeitos goianos em um único evento, o 'Conecta Prefeitos', nesta segunda-feira (18). Compareceram 168 gestores municipais e cerca de 500 participantes. Promovido em conjunto pela Agehab e a Goinfra, teve como objetivo fortalecer o diálogo com os municípios.

Manter diálogo

Luis Otávio (PL), prefeito eleito de Cristalina, tomou a iniciativa de quebrar o gelo entre ele e o prefeito (até 31/12) Daniel Sabino para que a transição seja a mais tranquila possível. Dr. Luís, como é chamado pela população, disse à coluna no evento 'Conecta Prefeitos' que, a partir de janeiro, é o prefeito de todos os cristalinenses, o que inclui os que não voltaram nele. "Meu compromisso é com a nossa gente. O embate político se encerrou com o resultado das urnas e agora é hora de todos somarem forças para o desenvolvimento econômico e social de Cristalina."

Atrás de recursos

Acompanhado pelo deputado federal Célio Silveira (MDB), o prefeito eleito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), bateu à porta do ministro das Cidades, Jader Barbalho, em busca de recursos nesta terça-feira (19). Ele e Célio Silveira saíram otimistas com o compromisso de casas populares na faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida. (Especial para O Hoje)



Arquivo/TV Brasil

Educação financeira versus apostas on-line

Charles Campanha

A educação financeira é um tema que, embora vital para uma sociedade economicamente estável, ainda enfrenta barreiras culturais e comportamentais no Brasil. Em um cenário onde o apelo de ganhos fáceis se torna cada vez mais forte, os jogos de aposta on-line, popularmente conhecidos como "bets", estão atraindo um número crescente de brasileiros.

Segundo dados da Anbima, em 2023, 14% da população do país realizou alguma aposta online, um índice preocupante, principalmente quando comparado aos investimentos em previdência privada (2%), títulos públicos (2%), títulos privados (5%) e na bolsa de valores (2%). Esses números revelam uma preferência pelo retorno imediato em detrimento de estratégias de construção de patrimônio de longo prazo.

Tal fascínio pelos ganhos rápidos oferecidos pelos jogos de aposta está diretamente ligado ao desejo de encontrar soluções apressadas para problemas financeiros. No entanto, esse comportamento impulsivo pode gerar impactos severos nas finanças pessoais e na estabilidade familiar.

Na prática, o problema não está apenas no dinheiro que pode ser perdido, mas também no que isso representa em termos de planejamento financeiro. Assim, fica evidente que a falta de educação financeira é um dos principais fatores que levam os indivíduos a tomarem decisões que comprometem o futuro, tanto em nível pessoal quanto familiar, já que, sem uma base mínima de conhecimento, muitos acabam presos em um ciclo vicioso de dívidas e frustrações.

Por outro lado, investir em conhecimento sobre finanças, aprender sobre diversificação de investimentos e reconhecer a importância de construir um patrimônio ao longo do tempo

são práticas que oferecem muito mais segurança e resultados concretos.

Nesse sentido, alternativas de investimento como a previdência privada, os títulos públicos, renda fixa e até mesmo a bolsa de valores são opções que respaldam adequadamente a construção de riqueza, respeitando o perfil de cada classe de ativo e o horizonte de prazo, bem como entendimento do perfil do investidor (Conservador, Moderado ou Arrojado).

Esses instrumentos financeiros são projetados para ajudar o investidor a crescer de maneira segura, minimizando riscos e maximizando retornos ao longo do tempo. Além disso, investir de forma consciente é uma maneira de garantir que o dinheiro trabalhe a seu favor, e não o contrário.

Portanto, é indiscutível que para construir um futuro financeiro seguro é preciso aprender conceitos como controle de gastos, criação de uma reserva de emergência e hábito de poupar regularmente. Quando as pessoas aprendem a gerir seus recursos de forma inteligente, elas se tornam mais resilientes diante de crises econômicas e menos suscetíveis ao apelo de soluções rápidas, como os jogos de aposta.

Dessa forma, é essencial que haja um esforço coletivo para promover a educação financeira no Brasil, começando desde as escolas até os programas de orientação para adultos. Quanto mais cedo as pessoas tiverem acesso a esses conhecimentos, menor será a chance de caírem nas armadilhas financeiras e maior será a possibilidade de construir um futuro estável e seguro.



Charles Campanha é graduado em Ciências Contábeis e diretor operacional do Sicoob UniCentro Br

13º salário: quem tem direito e quais são as regras?

Ana Luiza Santos Rosa

Os trabalhadores assalariados e registrados em carteira de trabalho têm o direito a receber seu décimo terceiro salário a partir deste mês de novembro. Conforme estabelecido na Constituição Federal e nas Leis trabalhistas, a primeira parcela deve ser paga até o dia 30 de novembro de cada ano, mas como neste ano o dia 30 de novembro cai em um sábado, o pagamento deverá ser realizado pelo empregador até o dia 29 deste mês. Todo trabalhador com carteira assinada que trabalhou, no mínimo, 15 dias em um mês, terá direito ao recebimento da gratificação, mesmo que de forma proporcional. Vejamos como funciona.

As regras para o recebimento do 13º salário estão previstas na Constituição Federal, na Lei nº 4.090/1962 e na Lei nº 4.749/1965, que afirma que a primeira parcela deve ser paga pelo empregador entre 1º de fevereiro e 30 de novembro e a segunda parcela deve ser paga até o dia 20 de dezembro. O empregador pode, no entanto, realizar o pagamento em uma única parcela, neste caso respeitando o prazo de 30 (29) de novembro.

Todos os empregados com vínculo empregatício gozam do direito ao recebimento de décimo terceiro, mesmo que de forma proporcional, quando cumprido o tempo mínimo de 15 dias trabalhados em um único mês e não tenham sido demitidos por justa causa.

Como funciona o cálculo? O cálculo do décimo terceiro é feito levando em consideração o tempo trabalhado no ano e valor bruto do salário percebido pelo empregado. Assim, o cálculo é feito

multiplicando o salário bruto pelo número de meses trabalhados. Para contar, o trabalhador precisa ter trabalhado pelo menos 15 dias em um mês para que ele seja considerado completo; depois esse resultado é dividido por 12 para obter o valor bruto do décimo terceiro.

Cabe ressaltar que pensionistas do INSS também têm o direito ao décimo terceiro, desde que tenham se aposentado até o mês de junho do ano corrente, mas os prazos de pagamento são distintos: receberão em parcela única entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro.

Algumas exceções devem ser destacadas: os casos de licença maternidade, por exemplo, trazem algumas peculiaridades. Quando há contrato de trabalho suspenso, como é no caso da licença maternidade, o período em que o empregado não trabalhou não será considerado para o cálculo do 13º salário, a menos que ele tenha prestado serviço por mais de 15 dias no mês anterior ou posterior ao período da licença.

É importante ressaltar que o não pagamento dos valores podem levar o empregador a sofrer penalidades, já que caracteriza uma infração à legislação trabalhista. Nesses casos, o colaborador pode reivindicar o pagamento na Justiça do Trabalho, bem como denunciar a prática no Ministério Público do Trabalho (MPT) e a empresa poderá pagar os juros e multas sobre o devido valor.



Ana Luiza Santos Rosa é advogada atuante em Direito do Trabalho

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

CONTA PONTO

Foi identificada a existência de um detalhado planejamento operacional, denominado 'Punhal Verde e Amarelo', que seria executado no dia 15 de dezembro de 2022, voltado ao homicídio dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República eleitos"

Policia Federal (PF), na última terça-feira (19), ao deflagrar uma operação para desarticular organização criminosa responsável por planejar um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o pleito de 2022. O plano incluía o assassinato de Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin. Os criminosos também planejavam restringir o livre exercício do Poder Judiciário. "Ainda estavam nos planos a prisão e a execução de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que vinha sendo monitorado continuamente, caso o golpe de Estado fosse consumado", destacou a PF. Em operação deflagrada em fevereiro, a PF já investigava um grupo que atuou na tentativa de golpe de Estado e que monitorava o ministro Alexandre de Moraes. "O planejamento elaborado pelos investigados detalhava os recursos humanos e bélicos necessários para o desencadeamento das ações, com uso de técnicas operacionais militares avançadas." (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O governo argentino, chefiado por Javier Milei, decidiu voltar atrás em sua decisão e aderiu à Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza. A iniciativa foi lançada nesta segunda-feira (18), na abertura da cúpula do G20 no Rio de Janeiro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Curtiu a publicação a leitora.

Carmen Villar Casas



@ohojelive

A Polícia Federal (PF) revelou nesta terça-feira (19) detalhes da conspiração que envolvia planos para assassinar o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Os dados constam em documentos apreendidos, denominados Planejamento Punhal Verde e Amarelo, que embasaram a prisão de quatro militares do Exército e um policial federal. Curtiu a publicação a leitora.

Jacyara Felipe (@jacyara_baf)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tomate tem queda de 35% no preço e consumidor sente alívio

Em janeiro, a caixa de 20kg de tomate era comercializada a R\$ 106,71; já em outubro, o preço caiu para R\$ 68,95

Alexandre Paes

O preço do tomate na Ceasa Goiás sofreu uma redução significativa nos últimos meses, trazendo alívio para os consumidores e mudando as expectativas no mercado local. De acordo com os dados mais recentes do balanço de preços mensais, divulgado pelo portal de comercialização da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o valor da caixa de 20kg de tomate caiu de R\$ 106,71 em janeiro para R\$ 68,95 em outubro, uma diminuição de 35,37%.

A queda no preço tem sido percebida com entusiasmo, especialmente para o consumidor goiano, que tem sentido no bolso os efeitos do aumento na oferta e da maior estabilidade no mercado. A produção de tomate no estado de Goiás, que é um dos maiores produtores do Brasil, aumentou em 2024, com um crescimento de 36,6% na produção, comparada ao ano anterior. Este aumento na oferta é considerado um dos principais fatores responsáveis pela queda de preços, proporcionando um cenário mais favorável para o abastecimento local e para o preço final nas prateleiras.

Esse fruto é tradicionalmente um item essencial na mesa dos goianos, e tem experimentado grande volatilidade nos últimos anos, impactado por fatores como a escassez de água, variações



Alexandre Paes/O HOJE

Com a diminuição no preço da caixa do tomate, muitos goianos devem passar a ter na mesa uma salada completa e mais barata

climáticas e a alta dos custos de insumos agrícolas. Contudo, em 2024, o cenário parece ser mais favorável, com o aumento da produção, redução de preços e uma previsão de continuidade de estabilidade até o final do ano.

Com a redução do preço do tomate, os comerciantes locais e distribuidores têm relatado uma mudança no comportamento de compra dos consumidores. Muitos feirantes e donos de supermercados destacam que a demanda aumentou devido à queda no preço, que tem permitido um acesso mais fácil ao produto.

"Com a redução do preço do tomate, conseguimos aumentar as vendas e, ao mesmo tempo, oferecer um produto de qualidade com um custo mais acessível para o cliente. Essa queda no valor reflete di-

retamente no bolso do consumidor", afirma José Carlos Silva, proprietário de uma barraca na Ceasa Goiás.

No varejo, a redução tem sido igualmente sentida. Lúcia Almeida, gerente de uma rede de supermercados em Goiânia, revela que a diminuição do preço ajudou a melhorar as margens de lucro da empresa, uma vez que o volume de vendas cresceu significativamente. "É um alívio para todos. O tomate é um produto básico e, com o preço mais acessível, os consumidores podem levar mais para casa sem pesar tanto no orçamento. Isso reflete positivamente para nós, comerciantes", afirma.

Economia de Goiás

Goiás tem se destacado como um dos principais polos produtores de tomate no

Brasil, e a atual redução de preços reflete diretamente as boas colheitas deste ano. O crescimento da produção e a consequente diminuição dos preços são indicativos de um mercado mais competitivo e de uma maior eficiência na logística de distribuição do produto, elementos que ajudam a equilibrar a oferta e demanda.

"O aumento na produção é um reflexo das boas condições climáticas e da adoção de novas técnicas agrícolas que resultaram em uma colheita mais abundante e saudável", explica a economista goiana, Ana Lúcia Ribeiro. Segundo ela, o crescimento da produção e a consequente redução no preço do tomate são um alívio para os consumidores e ajudam a manter a inflação sob controle, espe-

cialmente no que diz respeito aos produtos alimentícios.

"É importante notar que a redução no preço do tomate também se reflete na diminuição dos custos de transporte e comercialização. A Ceasa Goiás, com sua grande estrutura de distribuição, contribui para um fluxo mais eficiente dos produtos até o ponto de venda, o que facilita o acesso do consumidor final a preços mais baixos", acrescenta a economista.

Com a produção em alta e os preços em queda, Goiás segue mostrando seu potencial como um dos principais estados produtores de tomate no Brasil, com a expectativa de que o setor continue a crescer e se consolidar, sempre em benefício do consumidor e da economia local. (Especial para O Hoje)

TAXA DOS SUPER-RICOS

G20 define novo rumo para chegar à justiça fiscal



Tânia Rêgo/ABr

Reunidos no Rio de Janeiro, os chefes de Estado e de governo do G20, principal fórum de cooperação econômica internacional, aprovaram uma proposta de tributação progressiva, que inclui uma menção direta à taxação efetiva dos indivíduos considerados super-ricos. O texto aparece na carta final da cúpula, divulgada na tarde desta segunda-feira (18), primeiro dia do encontro anual.

"Com total respeito à soberania tributária, nós procuraremos nos envolver cooperativamente para garantir que indivíduos de patrimônio líquido ultra-alto sejam efetivamente tributados. A cooperação poderia envolver o intercâmbio de melhores práticas, o incentivo a debates em torno de princípios fiscais e a elaboração de mecanismos anti-evasão, incluindo a abordagem de práticas fiscais potencialmente prejudiciais. Nós estamos ansiosos para continuar a discutir essas questões no G20 e em outros fóruns relevantes, contando com as contribuições técnicas de organizações internacionais relevantes, universidades e especialistas", diz o documento, cujo conteúdo final foi aprovado

por consenso.

Havia a expectativa de que pontos que estavam acordados pudessem sofrer resistência da Argentina, presidida pelo ultraliberal Javier Milei, que se opõe a esse tipo de política. Essa indicação da taxação dos super-ricos, no entanto, já havia sido consensualizada na Declaração Ministerial do G20 do Rio de Janeiro

sobre Cooperação Tributária Internacional, realizada anteriormente, e mediada pelo governo brasileiro. Este acordo foi mantido na versão final divulgada, sem ressalvas.

Estimativas do Ministério da Fazenda apontam que uma taxação de 2% sobre o patrimônio de indivíduos super-ricos poderia gerar US\$ 250 bilhões por ano para serem in-

vestidos no combate à desigualdade e ao financiamento da transição ecológica. Esse grupo de super-ricos soma cerca de 3 mil pessoas que, juntas, detêm patrimônio de cerca de US\$ 15 trilhões, maior que o Produto Interno Bruto (PIB) da maioria dos países. O texto do G20, no entanto, não propõe uma alíquota específica.

O texto da carta final tam-

bém defende uma tributação progressiva, ou seja, que as pessoas com mais recursos sejam mais taxadas, como sendo uma das "principais ferramentas para reduzir desigualdades internas, fortalecer a sustentabilidade fiscal, promover a consolidação orgânica, promover crescimento forte, sustentável, equilibrado e inclusivo e facilitar a realização dos ODS [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável]."

O G20 é composto por 19 países (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia) e dois órgãos regionais (União Africana e a União Europeia).

A cúpula de líderes do Rio de Janeiro encerra a presidência temporária do governo brasileiro, que vai repassar o comando do grupo para a África do Sul, ao longo do próximo. Durante a presidência brasileira, os temas prioritários foram combate à fome e à pobreza, reforma das instituições multilaterais e enfrentamento às mudanças climáticas. (Micael Silva, especial para O Hoje)

7 em cada 10 veem resultado das eleições de 2024 negativo para Lula

Barômetro do Poder consultou especialistas em análise de risco político, que analisaram o futuro da direita, bem como as sucessões no Congresso

Felipe Cardoso e Wilson Silvestre

Conforme mostrado pela reportagem do O HOJE na última segunda e terça-feira (18 e 19), no meio político e econômico, o Barômetro do Poder, estudo realizado pela InfoMoney, representa um dos principais e mais confiáveis instrumentos capazes de aferir o cenário do País no momento pesquisado. Por meio dele, representantes das mais respeitadas casas de análise de risco político e analistas independentes expressam suas opiniões acerca do andamento de importantes pautas sociais, políticas e econômicas. Em sua última edição, pesquisada entre os dias 4 e 8 de novembro deste ano, o estudo reuniu 17 respondentes. A eles foram aplicados questionários online por meio de plataforma digital. Os estudos foram divididos em três eixos: Governabilidade, Reformas e Conjuntura. As peculiaridades de cada um desses eixos foram tratadas de maneira separada, conforme mostrado nas duas últimas edições do O HOJE e também nesta publicação, que é a última das três sobre o tema.

Dentro de cada um desses eixos constam questionamentos sobre assuntos de interesse público e fiscal. A reportagem selecionou os principais temas de cada categoria para mostrar



69% das respostas consideraram o resultado das urnas Negativo para o petista. Outros 31% escolheram a opção Moderado

o que pensam os principais analistas do Brasil sobre cada um dos pontos. Dessa vez, o foco está na Conjuntura. Para o cientista político e escritor brasileiro Antonio Lavareda, o estudo oferece um cenário relevante do ponto de vista das projeções para os próximos meses. "São diversas pautas de interesse público e, ao mesmo tempo, sobre o comportamento dos poderes, uns em relação aos outros, bem como suas respectivas agendas". "Esse talvez seja o instrumento mais valioso que as corporações, entidades e partidos dispõem para avaliar a perspectiva de desenvolvimento do processo político a partir da opinião de quem realmente entende das matérias", considerou o estudioso.

Eleições 2024

O primeiro ponto pesquisado pelo Barômetro diz respeito ao resultado das Eleições de 2024. Os especialistas foi questionado qual seria o saldo de cada um dos atores políticos

apontados a partir do resultado das urnas. Os nomes testados foram: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Gilberto Kassab (PSD), Governo Lula, Oposição (nível federal). Segundo os respondentes, o maior prejudicado foi o presidente Lula. 69% das respostas consideraram o resultado das urnas Negativo para o petista. Outros 31% escolheram a opção Moderado. Ninguém votou em Muito Negativo, Positivo ou Muito Positivo.

Quanto a Jair Bolsonaro, 44% considerou que o salto, para ele, foi Negativo. Outros 38% considerou Moderado e a menor fatia (19%) julgou positivo. Ninguém respondeu Muito Negativo ou Muito Positivo. Para Tarcísio foram computadas respostas em apenas duas alternativas: Positivo (56%) e Muito positivo (44%). Ninguém considerou Muito Negativo, Negativo ou Moderado. O mesmo cenário aparece quando o nome de Gilberto Kassab é testado. Com

uma prevalência, porém, das respostas Muito positivo, que somaram 75%. O número é seguido por Positivo, com 25%. Ninguém escolheu Muito negativo, Negativo ou Moderado.

Para o Governo Lula, 6% considerou o resultado Muito negativo. 50% respondeu Negativo. 44% votou na opção Muito positivo. Ninguém escolheu as opções Moderado ou Positivo. Para a Oposição a nível federal, os resultados foram os seguintes: Positivo (50%), Moderado (38%), Negativo (13%), Muito negativo (0%) e Muito positivo (0%).

Futuro da direita

Os pesquisadores também computaram o que pensam os especialistas acerca o futuro da direita no Brasil. Aos entrevistados foi questionado quem ocupará o espaço de Jair Bolsonaro caso a inelegibilidade do ex-presidente seja mantida. A maior fatia dos entrevistados (53%) respondeu que o vazio será ocupado pelo governador do Estado de São

Paulo, Tarcísio de Freitas. Na sequência aparecem aqueles que disseram que mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como principal liderança deste campo. Foram 41% das respostas. 6%, porém, acreditam que esse espaço será ocupado pelo governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Ninguém escolheu as opções: Michelle Bolsonaro (PL), Ratinho Júnior (PSD), Rogério Marinho (PL-RN), Romeu Zema (Novo), Sérgio Moro (União Brasil) ou Hamilton Mourão (Republicanos).

Sobre a sucessão no Congresso Nacional, apenas uma resposta foi registrada tanto para o cenário na Câmara dos Deputados quanto para o Senado Federal. Quanto a Casa baixa, na opinião unânime dos entrevistados o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) é o favorito para ocupar a cadeira do presidente Arthur Lira (PP-AL). Ninguém escolheu as opções Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Antonio Brito (PSD-BA) ou Outro. (Especial para O Hoje)

TRIÊNIO 2025-2027

Com 80% dos votos, Rafael Lara é reeleito na OAB-GO



A chapa 1, liderada pelo presidente Rafael Lara Martins, recebeu 80,3% dos votos válidos nesta terça

resultado da votação ser oficializado, Lara destacou que continuará priorizando a valorização da advocacia goiana, com programas de capacitação profissional, expansão de serviços oferecidos pela OAB-GO e a defesa das prerrogativas da classe.

Sua campanha foi focada na continuidade e no fortalecimento de projetos iniciados durante seu primeiro mandato.

Lara, que já ocupa a presidência da OAB-GO, obteve uma margem expressiva, superando a votação que recebeu na eleição anterior. Ele conquistou o apoio não só de seu principal adversário da eleição passada, Pedro Paulo de Medeiros, mas também de ex-presidentes da entidade, como Felicíssimo Sena, Henrique Tibúrcio e Lício Flávio de Paiva.

Os candidatos adversários, Bruno Pena e Pedro Miranda, ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Pena, advogado eleitoralista, obteve 13,7% dos votos, enquanto o criminalista Miranda recebeu 5,93% dos votos válidos.

Ao discursar logo após o

resultado. Logo no início derrubamos essa realidade".

E continuou: "Também fizemos algo que há muito tempo era sonhado pelas subseções, que é a interiorização da nossa procuradoria de prerrogativas. Fizemos uma seleção, foram realizadas provas e ocupamos os espaços para procuradores de prerrogativas nas regionais. Atuamos em praticamente todos os casos que chegaram pra Ordem. (...) As prerrogativas representaram a principal bandeira da nossa gestão".

Durante a sabatina, o presidente foi perguntado sobre o seu principal compromisso caso terminasse reconduzido. "Sempre digo que a OAB está em constante mutação e adequação da realidade. As demandas da advocacia são dinâmicas. É um ente em movimento. Então vamos trabalhar em primeiro lugar pela manutenção das conquistas que tivemos. Não vamos abrir mão das nossas conquistas, e continuaremos dando respostas rápidas à advocacia." (Felipe Cardoso e Yago Sales, especial para O Hoje)

Divulgação/TCM-GO



Evento pretende assegurar continuidade dos serviços públicos

'Transição de Mandatos' reúne prefeitos em Goiânia

O Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) promoveu, na última terça-feira (19) o evento 'Transição de Mandatos'. O encontro reuniu prefeitos - atuais e os eleitos neste ano - vereadores, presidentes de câmaras, secretários e suas equipes, com o objetivo de orientar sobre boas práticas administrativas e assegurar a continuidade dos serviços públicos.

O presidente do TCM-GO, Joaquim de Castro, destacou a necessidade de oferecer uma gestão pública responsável e com foco nos cidadãos. Segundo ele, o compromisso é oferecer serviços de qualidade e atender às expectativas da população. "Precisamos fazer aquilo que precisa ser feito. Atender bem a população e corresponder às expectativas dos cidadãos", afirmou.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), também esteve presente no evento e destacou o peso da responsabilidade dos gestores públicos. Ele reforçou que as prioridades devem ser tratadas com sensibilidade e compromisso, honrando os votos recebidos. "Problemas sempre existirão. A solução passa por ouvir diferentes perspectivas, compartilhando decisões", declarou.

A importância da colaboração e do diálogo para fortalecer a gestão pública, garantindo que as mudanças administrativas sejam conduzidas de forma ética e eficiente, foram as temáticas que nortearam o evento. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes

Bronca dupla

Na reunião ministerial que trataria dos cortes de gastos no Palácio do Planalto, semana passada, o presidente Lula da Silva constatou que muitos dos presentes à mesa eram secretários-executivos ou representantes de pastas, e não os ministros titulares. Lula ficou uma fera esbravejou e descarregou a bronca no seu chefe de Gabinete, o Marcola, e em Rui Costa.

Engajado

O deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) tem atuado como conciliador entre governistas e oposicionistas na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, sem levar problemas à Mesa ou ao Governo. O desempenho rendeu dois convites internacionais. Hoje, Redecker prestigia reunião do Patronato da Fundação Conselho Empresarial Espanha-Brasil, em Madri, e na sexta vai ao Encontro Empresarial Ibero-americano, em Lisboa.

Chega pra lá

Janja da Silva, a falastrona primeiradama do Brasil, fez questão de sentar-se atrás do presidente Lula da Silva na reunião do G20, para aparecer nas TVs. Mas onde a coisa acontece, nas reuniões bilaterais entre presidentes e diplomatas, para fechar acordos, ela foi barrada. A China já tinha indicado que bloquearia. Na recepção de Lula a Xi Jinping no MAM, Janja foi impedida de cumprimentá-lo, a exemplo dos outros presidentes.

200 anos!

Na iminência dos 200 anos do "Diário de Pernambuco", o presidente Lula da Silva sancionou a Lei 15.027/24 que reconhece o acervo jornalístico do tradicional veículo como patrimônio cultural material do Brasil. O jornal, que publica a Coluna diariamente, completa os dois centenários dia 7 de novembro de 2025. (Especial para O Hoje)



Lula ainda sonha

Lula da Silva aproveitou a vitrine da cúpula do G20 no Rio de Janeiro mais uma vez para se cacifar e tentar uma última tacada internacional para um sonho antigo: ganhar o Nobel da Paz pela sua luta de combate à fome, seu carro-chefe desde o 1º mandato em 2003. Seu sonho é se aposentar da política e rodar o mundo com a "ficha-limpa" com a anulação da sua condenação pelo STF, e como palestrante com um eventual prêmio no currículo. Ele propôs a abertura de escritórios em vários países para estudar soluções para combater a fome e os presidentes convidados aceitaram. Também deve pedir apoio a Dilma Rousseff, presidente do banco dos BRICS, para bancar esse projeto.

Recado para Xi

Enquanto apresentadores de TV, de dentro do estúdio, exaltavam as "homenagens" a Xi Jinping, presidente da China, no trajeto da comitiva do hotel até o MAM (sede das reuniões do G20), manifestantes chineses e taiwaneses pró-independência de Taiwan abriram faixas de protesto contra a opressão de seu governo. Os grupos apareceram no Aterro do Flamengo e até na entrada da Base Aérea do Galeão.

Lula quer foco nas metas climáticas e combate à desinformação no G20

Presidente desafia países ricos a anteciparem suas metas climáticas e lança ação global contra fake news

Davih Lacerda

Nesta terça-feira (19), no segundo dia da Cúpula de Líderes do G20, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um apelo firme para acelerar as ações contra a crise climática. Em seu discurso, Lula pediu que os países desenvolvidos antecipem suas metas de neutralidade climática de 2050 para 2040. A proposta visa aumentar a urgência nas ações globais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e combater o aquecimento global.

O presidente brasileiro também destacou a importância da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de Belém, prevista para 2025, e sugeriu que a COP30 seja chamada de "COP da virada". Lula afirmou que não há mais tempo para esperar e criticou a falta de progressos desde o Acordo de Paris. "Na luta pela sobrevivência, não há espaço para o negacionismo e a desinformação", ressaltou, destacando a necessidade de combater a propagação de fake news relacionadas às mudanças climáticas.

Lula anunciou, em parceria com a ONU e a UNESCO, o lançamento da Iniciativa Global

pela Integridade das Informações sobre Mudanças Climáticas. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a disseminação de informações científicas precisas sobre as mudanças climáticas, combatendo a desinformação que atrai as políticas públicas e a conscientização global sobre o problema. Audrey Azoulay, diretora-geral da UNESCO, destacou o papel essencial dos jornalistas no fornecimento de informações confiáveis para o público. "O papel da mídia é fundamental para que as pessoas compreendam as questões científicas complexas relacionadas às mudanças climáticas", afirmou.

O embaixador Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto, do Brasil, também enfatizou a importância de guiar as políticas climáticas com base na ciência, em vez de opiniões ou teorias infundadas.

Durante a cúpula, o presidente aproveitou para fazer um chamado ao G20, bloco responsável por 80% das emissões globais de gases de efeito estufa. Ele propôs que os países desenvolvidos adotem metas absolutas de redução de emissões e antecipem suas metas climáticas. Lula também destacou que, sem que as nações mais ricas cum-



No 2º dia do G20, presidente Lula fez um apelo firme para acelerar as ações contra a crise climática

pram suas responsabilidades históricas, não será possível exigir mais dos países em desenvolvimento. Lula enfatizou que o G20 desempenha um papel crucial na resolução da crise climática, considerando que o bloco é responsável por grande parte das emissões globais. Ele convocou os líderes do G20 a se comprometerem com a Força-Tarefa Global contra a Mudança Climática, que visa unir os esforços de ministros de Finanças, Meio Ambiente e presidentes de Bancos Centrais. O Brasil tem liderado iniciativas importantes dentro do G20, como a criação do Fundo Florestas Tropicais

para Sempre, que visa remunerar países em desenvolvimento que preservam suas florestas.

No entanto, o presidente também criticou o descumprimento das promessas feitas pelos países desenvolvidos sobre o financiamento climático. Ele lembrou que, durante a COP15, em Copenhague, o mundo prometeu bilhões de dólares, mas os compromissos não foram cumpridos. "Os trilhões existem, mas estão sendo desperdiçados em armamentos enquanto o planeta agoniza." No almoço de encerramento da cúpula, Lula se encontrou com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Os

dois líderes discutiram estratégias para fortalecer a colaboração bilateral no combate às mudanças climáticas, com foco no financiamento da transição energética e no cumprimento das metas do Acordo de Paris.

Lula e Biden concordaram que é essencial que os países desenvolvidos aumentem o financiamento para a adaptação climática nos países em desenvolvimento, um ponto central na agenda de Lula. Eles também discutiram a importância de criar mecanismos que garantam a transparência e a eficácia das ações climáticas em todo o mundo. (Especial para O Hoje)



De acordo com as investigações da Polícia Federal, a cúpula do governo Bolsonaro e militares planejaram o assassinato de Lula da Silva, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes

Suposto plano de matar Lula expõe tentativa de golpe de Estado em 2022

Bruno Goulart

A Operação Contragolpe, deflagrada nesta terça-feira (19) pela Polícia Federal, trouxe à tona um plano que, se confirmado, representa uma ameaça direta às instituições democráticas do Brasil. A investigação aponta para uma trama que envolvia o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reforçando as suspeitas sobre articulações golpistas no período pós-eleitoral de 2022.

Os alvos da operação incluem nomes próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre os presos estão o general reformado Mario Fernandes, ex-assessor da Presidência durante o governo Bolsonaro, e três militares com formação em Forças Especiais, os chamados "kids pretos". O grupo é acusado de planejar ações contra as autoridades máximas do país, como assassinatos por envenenamento e atentados a bomba, com o objetivo de impor uma ruptura institucional.

Grupo próximo a Bolsonaro é investigado por planejar ações contra as autoridades máximas do País, como assassinatos por envenenamento e atentados a bomba

Descoberta

A descoberta dos planos ocorreu durante a análise de materiais apreendidos em outra investigação, a Operação Tempus Veritatis, iniciada em fevereiro deste ano. Documentos encontrados pela PF detalham o planejamento do suposto golpe, dividido em cinco fases, incluindo a criação de um "gabinete de crise" que assumiria o controle político do país. A complexidade do plano indica um nível elevado de organização e reforça os indícios de que parte da cúpula militar e política, próxima a Bolsonaro, esteve envolvida.

Ameaça ao bolsonarismo
A tentativa de golpe de Estado não é apenas uma ameaça à integridade física de autoridades de alto escalão; é um ataque ao coração do sistema democrático. O fato de que figuras ligadas ao governo anterior estão sendo investigadas cria um cenário de tensão política e institucional. Embora Jair Bolsonaro não tenha sido

diretamente implicado até o momento, a proximidade dos envolvidos com seu governo levanta questões sobre seu conhecimento ou possível conexão com os atos.

Se for comprovado que Bolsonaro ou seus aliados tinham ciência do plano, o impacto pode ser devastador para o bolsonarismo. Mais do que uma crise política, o episódio pode representar um divisor de águas para o movimento conservador que ganhou força nos últimos anos. Uma confirmação desse envolvimento consolidaria a narrativa de que o ex-presidente e seu círculo mais próximo alimentaram, de fato, um golpe de estado em 2022.

Quem é quem

Entre os principais envolvidos na suposta trama para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes

estão quatro militares das Forças Especiais do Exército, conhecidos como "kids pretos", e um policial federal.

O general de brigada da reserva Mario Fernandes, integrante da Secretaria-Geral da Presidência em 2022 e ligado ao Palácio do Planalto, foi apontado pela Polícia Federal (PF) como o idealizador do plano para assassinar as autoridades. Segundo a delação de Mauro Cid, ex-braço direito de Jair Bolsonaro, Fernandes era considerado um dos membros mais radicais do núcleo militar. Ele também já havia sido alvo de uma operação da PF em fevereiro, que prendeu 16 militares.

Outro envolvido é o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima, que também integrou as Forças Especiais. Ele foi identificado em reuniões preparatórias para o golpe em 2022, realizadas na casa do general Braga Netto, ex-ministro da Defesa. Hélio já havia sido investigado em uma operação da PF no início deste ano, o

que resultou na prisão de outros militares envolvidos em atividades suspeitas.

O major Rodrigo Bezerra de Azevedo, da infantaria do Exército e atuante no Comando de Operações Especiais em Goiânia, é acusado de usar telefones vinculados ao plano de golpe em dezembro de 2022. Ele teria participado de conversas em aplicativos sob codinomes, tramando ações clandestinas.

Rafael Martins de Oliveira, outro major das Forças Especiais, foi identificado como parte do grupo que planejava o golpe. A PF apreendeu materiais com ele em fevereiro, revelando que o ministro Alexandre de Moraes estava sendo monitorado. Rafael também participou de discussões em aplicativos no contexto da operação clandestina denominada "Copa 22".

Por fim, Wladimir Matos Soares, policial federal que atuou na equipe de segurança do presidente Lula, é acusado de repassar informações sigilosas sobre a segurança presidencial ao grupo conspirador. Ele já era investigado desde 2023, quando foi alvo de uma operação que apurava fraudes nos cartões de vacinação. (Especial para O Hoje)

GRUPO
O HOJE

Siga nosso **Instagram** e fique por dentro das notícias mais quentes, apuradas em tempo real, a todo momento em qualquer lugar.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

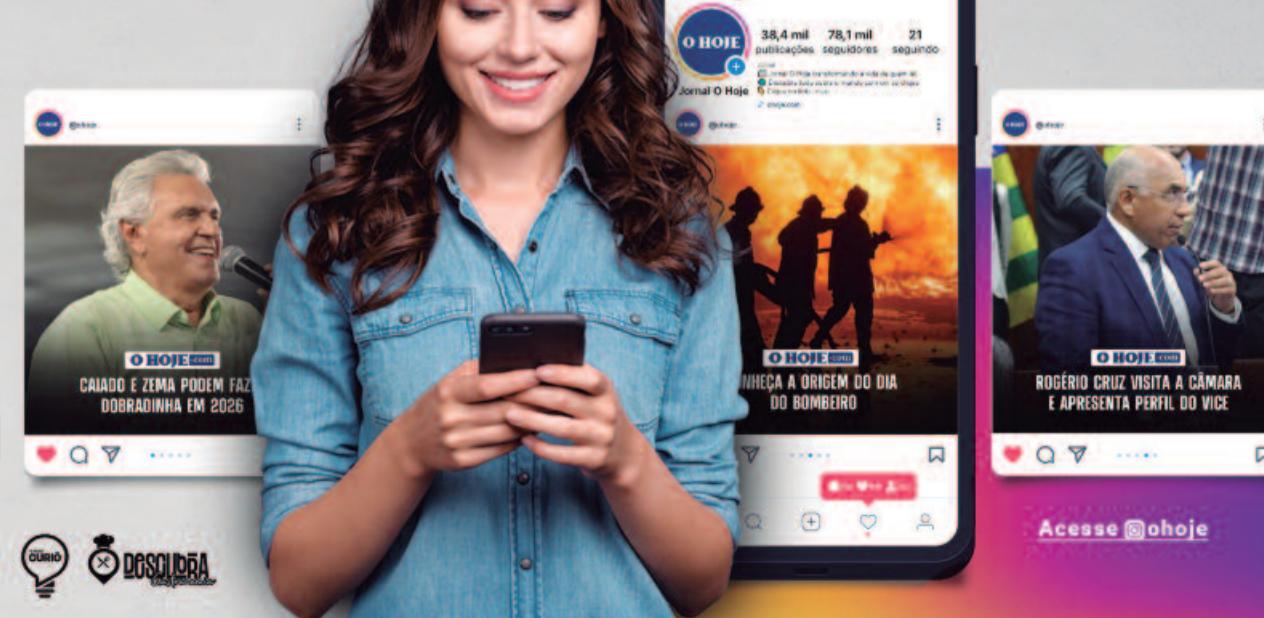
FOAMAPPIN

O HOJE

MANPÁVE

CÚRDIA

DASCIPIRA



Especialistas dizem se atentado em Brasília foi ou não ato terrorista

À luz do direito, advogados não percebem terrorismo, apesar da gravidade do ato

Francisco Costa

Na última semana, Brasília sofreu um atentado, com explosões em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). Naquele momento, o ministro Alexandre de Moraes chegou a usar o termo terrorismo, mas seria, de fato, conforme a legislação brasileira? O jornal O HOJE consultou especialistas.

O advogado especialista em Direito Penal e Processo Criminal, Paulo Castro, afirma que o atentado praticado por Francisco Wanderley Luiz na Praça dos Três Poderes, apesar da incontestável gravidade, somado ao contexto político nacional, reacendeu o debate sobre o que caracteriza terrorismo no Brasil.

"A Lei nº 13.260/2016 define o crime como atos violentos motivados por xenofobia, preconceito ou discriminação, com o objetivo de gerar terror social. No entanto, o caso de Wanderley, por não apresentar essas motivações específicas, não se enquadra tecnicamente como terrorismo, ainda que tenha causado profundo impacto na sociedade", explica.

Ainda conforme Castro, a ausência de previsão legal para atos violentos com motivações políticas ou direcionados a instituições públicas, como o ocorrido, revela uma limitação da atual Legislação, um verdadeiro limbo. "Casos como esse acabam sendo analisados sob outros tipos penais, como tentativa de homicídio ou crimes contra a segurança pública, mas deixam uma lacuna importante para situações que desafiam a ordem pública."

Para ele, essa realidade expõe a necessidade de reformulação da Lei Antiterrorismo. Também segundo Paulo, incluir motivações políticas e ataques a órgãos de governo no conceito de terrorismo poderia fortalecer a proteção do Estado democrático. "Mais do que nunca, é fundamental alinhar a legislação à realidade dos novos desafios de segurança pública e preservação das instituições", enfatiza.

O Jornal O HOJE também consultou o professor e advogado constitucionalista Clodoaldo Moreira.



Naquele momento, o ministro Alexandre de Moraes chegou a usar o termo terrorismo, mas seria, de fato, conforme a legislação brasileira?

"Analizando tecnicamente o caso sob a luz da Lei 13.260/2016, não posso classificar o atentado como terrorismo. Nossa legislação é muito clara ao definir que só configura terrorismo atos motivados por xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião", endossou o colega criminalista. "Embora eu reconheça a extrema gravidade do atentado em Brasília, que claramente visou causar terror e atacar nossas instituições democráticas, preciso ser técnico: ele não se enquadra nos motivos previstos em lei. Este caso deve ser processado por outros tipos penais previstos em nosso código", reforçou.

Clodoaldo também reforçou a necessidade de modernização da nossa lei antiterrorismo, pois considera a atual legislação muito restritiva por não contemplar atentados com motivação política ou ideológica contra instituições democráticas. "Vejo com bons olhos o PL 83/2023, que propõe incluir a motivação política como elemento do crime de terrorismo. [Mas] na minha avaliação prática do caso, independente da tipificação legal atual, reconheço claras características de uma ação terrorista: houve intenção de causar terror social, ameaça à paz pública e risco concreto a pessoas e ao patrimônio público. Mas,

como jurista, preciso me ater ao que diz a lei vigente."

Da mesma forma, o advogado Jairo Neto diz que, "tecnicamente falando, não pode enquadrar o ato ocorrido em Brasília como um ato terrorista". Segundo ele, "a lei requer motivações específicas para algo ser considerado terrorismo, e ações fora dessas especificações devem ser enquadradas em outros crimes". Ainda assim, ele diz que isso significa que, embora um ato possa não ser legalmente classificado como terrorismo, ele ainda pode ser entendido como tal em um contexto mais amplo, como político ou social.

"Esse debate ressalta a distinção entre o uso técnico-jurídico do termo e seu uso na linguagem política e moral."

Consonância

Os advogados criminalistas Kelvin Wallace Castro Santos e Thalles Roberto Cordeiro Vilhar Lopes também comentaram a situação a pedido do veículo de comunicação. Eles reconhecem que, após o atentado, muitos foram debatidos entre jornalistas e juristas sobre a responsabilização criminal de fatos de tal natureza.

"A respeito do tema, é compreensível que ele seja tratado por parte da sociedade como um ato terrorista. Inclusive, em entrevista após o ocorrido, o Ministro Alexandre de Moraes efetivamente considerou o disparo dos explosivos em

frente ao Supremo Tribunal Federal como uma ação de tal natureza", iniciaram. "Entretanto, quando analisamos a questão estritamente sob a ótica técnico-jurídica, essa constatação não pode prevalecer", continuam.

Destaca-se que a dupla mantém a mesma visão dos demais especialistas. Eles citam, mais uma vez, que a legislação elenca casos específicos para a tipificação do crime de terrorismo no Brasil: "Por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião."

Todavia, eles reforçam que, apesar da impossibilidade de aplicação da referida lei a atentados praticados em decorrência de causas políticas, nada impede que indivíduos que cometam tais atos sejam responsabilizados por outros crimes. "A título de exemplo, pode-se compreender que condutas como a de Francisco Wanderley Luiz se amoldariam ao delito de 'tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito', previsto no artigo 359-L do Código Penal, visto que, ao que as investigações preliminares indicam, houve a tentativa de impedir ou restringir o exercício de um dos poderes constitucionais, o Poder Judiciário", concluem.

Atentado

Na noite de 13 de novembro, um carro explodiu nos

arredores de prédios governamentais do Brasil. Uma explosão ocorreu nas proximidades do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O incidente resultou na morte de uma pessoa. A vítima foi encontrada em frente à sede do STF.

Trata-se de Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, conhecido como Tiü França. Ele foi o responsável pela explosão. Ex-candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo Partido Liberal (PL) em 2020, ele anunciou previamente o ato em suas redes sociais e explicou a escolha da data: "Eu não gosto do número 13".

Tiü França compartilhou prints de mensagens enviadas a si próprio no WhatsApp, onde detalhava seu plano de explosão e criticava políticos de esquerda, chamando-os de "comunistas". Em uma das mensagens, ele afirmou que a data, além de representar uma aversão pessoal, tinha, para ele, um significado sombrio: "Tem cheiro de carniça igual cão quando morre."

Além disso, o homem, que era conhecido por suas críticas ferozes a figuras políticas, atacou, entre outros, o vice-governador Geraldo Alckmin (PSB), os ex-presidentes José Sarney e Fernando Henrique Cardoso, e o jornalista William Bonner, apresentador do Jornal Nacional em publicações.

(Especial para O Hoje)

Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Uma explosão ocorreu nas proximidades do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, na última quarta. O incidente resultou na morte de uma pessoa



Sem uma tabela de preços oficializada pelo Governo do Estado, os proprietários de ECVs se veem em uma competição pelos preços

Divulgação/Avivego

Taxa ilegal do Detran-GO tem prejudicado mercado de vistorias

Mercado de vistorias registra o pagamento de uma taxa irregular e a desordem no setor

Renata Ferraz

O Departamento de Trânsito de Goiás (Detran) tem sido alvo de intensas críticas por não cumprir uma decisão judicial que determinava a revogação de uma taxa considerada ilegal pelos empresários do setor de Estabelecimentos de Credenciamento de Veículos (ECVs) e pelos cidadãos goianos.

A taxa, instituída pela gestão do Detran-GO por meio de uma portaria, foi julgada ilegal por não passar pelo processo legislativo adequado, ou seja, sem ser aprovada como projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Em decisão recente, a Justiça determinou a suspensão da cobrança, mas o governo estadual, liderado pelo governador Ronaldo Caiado, não seguiu a ordem judicial, mantendo a taxa.

Em 2023, o Tribunal de Justiça de Goiás determinou que a cobrança da taxa de utilização do sistema do Detran, no valor de R\$ 17 dos R\$ 108 cobrados por vistoria realizada, pelas empresas credenciadas, fosse suspensa,



Falta de regulamentação mais clara para o setor de vistorias veiculares tem gerado um mercado instável

considerando que, conforme a Constituição Brasileira, qualquer tributo ou taxa deve ser criado por meio de lei aprovada pela Assembleia Legislativa, e não por ato administrativo como uma portaria. No entanto, apesar de um julgamento claro e favorável aos empresários do setor, a cobrança não foi interrompida.

"Estamos vivendo uma situação absurda. Pagamos por

algo que não deveria existir, e o governo simplesmente ignora a ordem judicial. Isso é um desrespeito total aos direitos dos cidadãos e das empresas que tentam manter suas atividades dentro da legalidade", reclama um proprietário de ECV, que preferiu não ser identificado por temer represálias.

A taxa imposta pelo Detran-GO foi criada inicial-

mente como uma medida punitiva para a empresa Sanperes, que estava sendo acusada de enriquecimento ilícito após ser retirada do mercado por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A medida visava, segundo o governo estadual, corrigir um desequilíbrio gerado por práticas da empresa, mas sem a devida formalização legal, o que fez

com que sua cobrança fosse considerada irregular.

Além da cobrança da taxa ilegal, a falta de regulamentação mais clara para o setor de vistorias veiculares tem gerado um mercado instável e de difícil sobrevivência para muitos empresários. Sem uma tabela de preços oficializada pelo governo, os proprietários de ECVs se veem em uma competição desleal, onde cada empresa pode estabelecer os preços que desejar pelos serviços, o que gera uma distorção no mercado.

"Sem um preço tabelado, o mercado se torna um campo de batalha. Não há como sobreviver quando cada um cobra o que quer. Isso só prejudica os empresários que querem trabalhar dentro das regras", desabafa outro empresário do ramo. A falta de controle sobre os valores também tem gerado uma grande segurança, uma vez que muitos proprietários temem ser prejudicados por uma concorrência desorganizada, que pode afetar tanto a qualidade dos serviços quanto a sustentabilidade financeira de suas empresas.

Órgão diz que não existe ilegalidade nas taxas

Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) emitiu uma nota esclarecendo que a cobrança da taxa tem respaldo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Poder Judiciário. A nota afirma ainda que as decisões judiciais relacionadas ao caso estão em grau de recurso e que há um encaminhamento na Casa Civil para que um projeto de lei seja enviado à Assembleia Legislativa para regulamentar a questão.

"Importante ressaltar que não existe ilegalidade, considerando que a cobrança da taxa de utilização do sistema do Detran-GO tem respaldo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Poder Judiciário", diz o Detran-GO em sua nota. Além disso, o órgão afirma que a análise sobre a atualização dos valores dos

veiculares em Goiás, que já enfrenta desafios devido à falta de regulamentação, está sendo ainda mais prejudicado pela manutenção de uma taxa ilegal e pela desorganização do setor. Empresários afirmam que a falta de clareza nas regras e a cobrança sem base legal estão tornando o ambiente de negócios volátil, o que pode impactar a economia local e prejudicar a confiança dos consumidores e dos investidores.

"A situação é insustentável. O governo precisa tomar medidas concretas, respeitar as decisões judiciais e regulamentar o setor de uma vez por todas. Caso contrário, o mercado de ECVs em Goiás vai continuar a ser prejudicado, e o setor estará cada vez mais vulnerável", alerta outro empresário da área. (Especial para O Hoje)



Detran-GO diz que a análise sobre a atualização dos valores dos serviços, reivindicada pelas ECVs, está em fase de análise na Casa Civil

ECVs, está sendo realizada pela Casa Civil, já que envolve aumento de custos para os cidadãos.

No entanto, essa justificativa tem sido amplamente rejeitada pelos proprietários de ECVs, que argumentam que o governo de Goiás está apenas perpetuando uma

prática ilegal sem levar em conta os direitos dos cidadãos e as necessidades do setor. A pressão sobre o governo aumentou, e os empresários exigem uma posição firme para resolver a situação e garantir que a legislação vigente seja cumprida.

O mercado de vistorias

Em resposta às críticas, o

Joéson Alves/ABr



Mais de 11 mi de pessoas negativadas no Brasil fazem apostas

57% dos inadimplentes não estavam endividados antes de apostar

Thais Teixeira

Na tarde desta terça-feira (19), por meio da campanha Serasa Limpa Nome, a Serasa realizou uma live através de seu youtube com o intuito de mostrar a relação entre pessoas inadimplentes/ endividadas e as apostas no Brasil. Segundo dados apresentados por Felipe Schepers, diretor executivo do Instituto Opinion Box, 54% dos inadimplentes nunca apostaram na vida, porém, 46% dos inadimplentes já apostaram pelo menos uma vez na vida, destes 16% continuam apostando mesmo endividados e 30% já apostaram mas atualmente não continuam com essa prática. Segundo Felipe entre a parcela dos 46% inadimplentes 3 em cada 5 pessoas não estavam endividadas antes de começar a apostar, o que totaliza 57% desse total. O Serasa apontou que atualmente em todo o Brasil aproximadamente 73 milhões de pessoas estão negativadas. "A gente tá falando praticamente de 11 milhões de pessoas no Brasil que estão inadimplentes com a dívida em aberto, negativadas e estão realizando apostas on-line", ressaltou Felipe Schepers.

Dentre os 16% que são inadimplentes e apostadores 42% apostam há mais de dois anos, porém 58% fazem apostas há menos de dois anos. "Então você tem 1/4 desses 16% apostando há menos de 6 meses, mostrando de fato o quanto é ainda uma experiência recente essa questão de apostar", completou Felipe. Em 2024, 32% das pessoas que ficaram inadimplentes devido a apostas começaram com essa prática com o intuito de garantir uma renda extra, em 2023 a porcentagem de inadimplentes que ficaram negativados por esse mesmo motivo foi de 25%.

Tanto em 2024, quanto em 2023, 29% das pessoas que ficaram negativadas em decorrência das apostas começaram a apostar para tentar ganhar dinheiro de forma rápida para pagar ou comprar algo que precisavam. Outro fator evidenciado por Felipe é que 52% dos apostadores tiveram mais prejuízo do que lucro, ou seja, perderam mais dinheiro ao invés de ganhar. 27% dos apostadores afirmaram que os ganhos e as perdas foram proporcionais. 17% declararam que os ganhos sobressaíram as perdas e 4% dos apostadores disseram que apenas ganharam, sem registro de perda.

Entre os inadimplentes que já realizaram apostas, 44% alegaram que apostaram para tentar quitar suas respectivas dívidas. Outros 30% informaram que já foram vítimas de fraudes com sites e aplicativos de apostas online, 13% admitiram que já deixaram de pagar suas próprias contas para apostar. Enquanto isso, 10% declararam que já solicitaram crédito para poder realizar apostas. A pesquisa mostrou que 7% dos inadimplentes enxergam as apostas como única perspectiva de mudança de vida.

"Aqui vem aquela questão de o quanto nós brasileiros estamos as apostas online e a possibilidade de ter um ganho significativo, que muitas vezes acontece em algumas situações onde a gente vê criadores de conteúdo comentando sobre isso, mas para um caso de sucesso quantos tem de perda de dinheiro com base em dados, e o quanto a gente está tendo a construção de um sonho, de que dá para mudar de vida através da aposta online ou não e isso é uma esperança perigosa", alertou Felipe Schepers, diretor executivo do Instituto Opinion Box.

Dentre os 84% de inadimplentes que atualmente não fazem nenhum tipo de aposta, 9 em cada 10 não têm o interesse de começar a apostar. Além disso, 56% dos inadimplentes ressaltaram que possuem medo de começar a apostar e perder todo o seu dinheiro. (Especial para O Hoje)

PERFIL DOS APÓSTADORES EM BETS ESPORTIVAS

- ◆ 58% dos apostadores admitem ter dívidas em atraso há mais de 90 dias;
- ◆ Homens de até 39 anos, com Ensino Médio completo, são os maiores usuários de aplicativos de apostas: 62%; as mulheres representam 38%;
- ◆ 56% dos apostadores têm entre 16 e 39 anos, seguidos das faixas entre 40 e 49 (17%), 50 e 59 (13%) e 60 anos ou mais (14%);
- ◆ 68% dos apostadores exercem atividade remunerada; 27% estão fora da força de trabalho; e 5% se declaram desocupados;
- ◆ 52% dos apostadores recebem até dois salários-mínimos por mês; 35% recebem entre dois e seis mínimos; 13% têm remuneração superior;
- ◆ A maior parte dos apostadores afirma ter gasto até R\$ 500 em Bets; apenas 3% declararam ter desembolsado um valor maior.

Fonte: Serasa



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF concede prazo para regulamentação do poder de polícia da Funai

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, atendeu a pedido da União e concedeu prazo adicional para a regulamentação do poder de polícia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), assegurando as condições materiais e o treinamento necessário para sua atuação adequada nas terras indígenas. A decisão foi tomada na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, que tem por objeto ações e omissões do Poder Público que colocam em risco a saúde e a subsistência da população indígena no país. O ministro concedeu 30 dias para a publicação de atos internos do órgão e mais 60 dias para atos posteriores

à regulamentação que envolvam questões que extrapolam a função exclusiva da Funai e demandem articulação interministerial. A medida leva em conta a complexidade da matéria e a necessidade de acordos institucionais para cumprimento da decisão. No pedido, a União afirma que adotou provisões para construir um alinhamento interinstitucional no Poder Executivo Federal, como consultas ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, à Advocacia-Geral da União e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente e visita técnica à Escola Nacional de Administração Pública, visando estabelecer parceria para estruturação e oferta de curso de formação de fiscais da Funai.

Celular nas escolas

Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe o uso de telefone celular e de outros aparelhos eletrônicos portáteis por alunos da educação básica em escolas públicas e particulares, inclusive no recreio e nos

intervalos entre as aulas. Além de proibir o uso, o texto proíbe também o porte de celular por alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, como forma de proteger a criança de até 10 anos de idade de possíveis abusos.

Estabilidade de motoboy

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa de logística a pagar a um motoboy indenização correspondente à remuneração que ele deveria receber entre a data da dispensa e a do término da estabilidade no emprego decorrente de acidente de trabalho. Segundo o colegiado, o

fato de a empresa não saber que ele estava de atestado por 60 dias não afasta o direito à estabilidade. Pela legislação, o segurado da Previdência Social que sofreu acidente do trabalho tem garantida a manutenção do seu contrato de trabalho por um ano após o fim do auxílio-doença acidental.



CNJ capacita magistrados e servidores sobre Sistema Nacional de Precatórios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) reuniu magistrados e servidores de tribunais de Justiça, do Trabalho e tribunais regionais federais para discutirem a gestão dos precatórios no Brasil através do Sistema Nacional de Precatórios. O sistema unificar e otimizar a administração dos precatórios em todo o país. Esse sistema integrado é prioritário na gestão do ministro Luís Roberto Barroso à frente do CNJ e permitirá maior transparência, eficiência e controle no pagamento de dívidas judiciais.

CGU prorroga processo seletivo para contratação de consultor de governança

A Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), prorrogou para o dia 1º de novembro as inscrições para o processo seletivo para a contratação de consultor especializado que será responsável em desenvolver uma estrutura de governança, uma estratégia de sustentabilidade e protótipo de design do Centro de Colaboração para a Justiça Racial e de Gênero. Esse espaço colaborativo servirá como uma ferramenta de apoio para as instituições participantes do QualiREG, programa voltado à melhoria

da regulação no Brasil, garantindo respeito aos direitos de grupos marginalizados e vulneráveis. O principal objetivo da iniciativa é criar um ambiente digital que auxilie as agências reguladoras a implementar regulamentos mais inclusivos e sustentáveis, promovendo a equidade de raça e gênero na prestação de serviços públicos delegados. Os interessados em participar do processo seletivo devem enviar seu currículo, indicando o cumprimento dos requisitos obrigatórios e desejáveis, conforme o formulário padrão presente no Anexo II do Edital.

RÁPIDAS

- ◆ 1ª Turma do STJ - Atos administrativos são revestidos de fé pública e gozam de presunção de legalidade, legitimidade e veracidade até quando servem para provar algo contrário às pretensões da administração pública. (Especial para O Hoje)

OMS revela que vacinas salvam cinco vidas por segundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, desde o ano 2000, vacinas contra o sarampo salvaram cerca de cinco vidas por segundo. Mesmo assim, dados divulgados esta semana pela entidade apontam que, apenas em 2023, aproximadamente 10,3 milhões de casos da doença foram registrados em todo o planeta – 20% a mais que em 2022. Em nota, a OMS avalia que a cobertura vacinal inadequada impulsiona o aumento de casos. "O sarampo pode ser evitado com duas doses; no entanto, mais de 22 milhões de crianças perderam a primeira dose em 2023. Globalmente, estima-se que 83%

delas receberam a primeira dose no ano passado, enquanto apenas 74% receberam a segunda dose recomendada."

A vacina que previne o sarampo é a tríplice viral, que está disponível gratuitamente nos postos de saúde do Brasil. A recomendação do Programa Nacional de Imunizações é que a vacina seja aplicada em duas doses, aos 12 e aos 15 meses de idade. A OMS destaca a necessidade de uma cobertura vacinal de pelo menos 95% de ambas as doses em todos os países e territórios para prevenir surtos e para proteger a população de "um dos vírus humanos mais contagiosos em todo o

mundo". A vacina contra o sarampo, segundo a OMS, já salvou mais vidas ao longo dos últimos 50 anos do que qualquer outro imunizante. O comunicado alerta que, como resultado de lacunas globais na cobertura vacinal, 57 países registraram surtos de sarampo em todas as regiões, exceto nas Américas – um aumento de quase 60% em relação aos 36 países identificados no ano anterior. África, Mediterrâneo Oriental, Europa, Sudeste Asiático e Pacífico Ocidental lideram o aumento substancial de casos, com quase metade dos surtos na África. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

Uma nova era para a luta contra o racismo no Brasil

Dia Nacional da Consciência Negra, que ressalta a importância da cultura afro-brasileira e da luta contra o racismo, foi oficializado pela Lei 14.759/23, de dezembro de 2023

Ronilma Pinheiro

Pela primeira vez, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, é um feriado nacional. A data, que ressalta a importância da cultura afro-brasileira e da luta contra o racismo, foi oficializada pela Lei 14.759/23, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em dezembro de 2023. Antes disso, o 20 de novembro era feriado apenas em seis estados — Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo — e em cerca de 1.200 municípios, abrangendo 29% do território brasileiro.

A ampliação do feriado ocorre em um momento em que os registros de casos de racismo crescem de forma expressiva no país. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho, o número de boletins de ocorrência por racismo saltou de 5.100, em 2022, para 11.610, em 2023, um aumento de 127%. As ocorrências por injúria racial também subiram 13,5%, passando de 12.237 para 13.897 no mesmo período.

Em janeiro de 2023, Lula sancionou uma lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo, após decisão do Supremo Tribunal Federal.



Fernando Frazão/ABr

Antes disso, o 20 de novembro era feriado apenas em seis Estados

— Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo — e em cerca de 1,2 mil municípios, abrangendo 29% de todo o território brasileiro

A nova legislação prevê penas de 2 a 5 anos para ambos os delitos, sem possibilidade de fiança.

Racismo e injúria racial

O advogado criminalista Gabriel Fonseca, explica a diferença entre os dois crimes: “O racismo é uma ofensa dirigida a uma coletividade, enquanto a injúria racial atinge uma pessoa específica. Por exemplo, impedir o acesso de um grupo a determinado local por questões raciais é racismo. Já ofender alguém diretamente, referindo-se à sua etnia, caracteriza injúria racial”.

Fonseca ressalta que, apesar dos avanços legislativos, ainda há espaço para melhorias. “A pena deveria ser agravada, considerando que, mesmo com o progresso tecnológico, pessoas negras continuam sendo discriminadas e privadas de

oportunidades. A repressão a essas condutas precisa ser mais contundente.”

Racismo no Brasil

Ao analisar o contexto social do racismo no Brasil, marcado pela miscigenação e desigualdades, o especialista destaca que, mesmo em um país tão diverso, ainda observamos situações em que pessoas se consideram superiores por conta de sua etnia. “O racismo persiste em forma de insultos, exclusões sociais e desigualdades de oportunidade”, reflete.

A predominância de inquéritos classificados como injúria racial em vez de racismo também foi tema de Fonseca. Segundo ele, isso reflete a realidade cotidiana: “Ofensas individuais, como xingamentos por conta da cor da pele, são mais comuns. Já casos de racismo, que afetam coletividades, são menos fre-

quentes, mas a diferenciação entre os dois é essencial para o devido processo legal.”

Para o advogado, a transformação do Dia da Consciência Negra em feriado nacional é um marco relevante. “O feriado é uma oportunidade de reflexão sobre as desigualdades históricas e atuais. Apesar dos avanços, ainda não alcançamos uma igualdade plena nas oportunidades oferecidas. Essa luta precisa continuar até que todos tenham as mesmas condições de vida e progresso.”

O Dia da Consciência Negra, agora celebrado em todo o País, simboliza um passo importante na valorização da cultura afro-brasileira e no combate ao racismo, mas também reforça a necessidade de avanços contínuos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. (Especial para O Hoje)

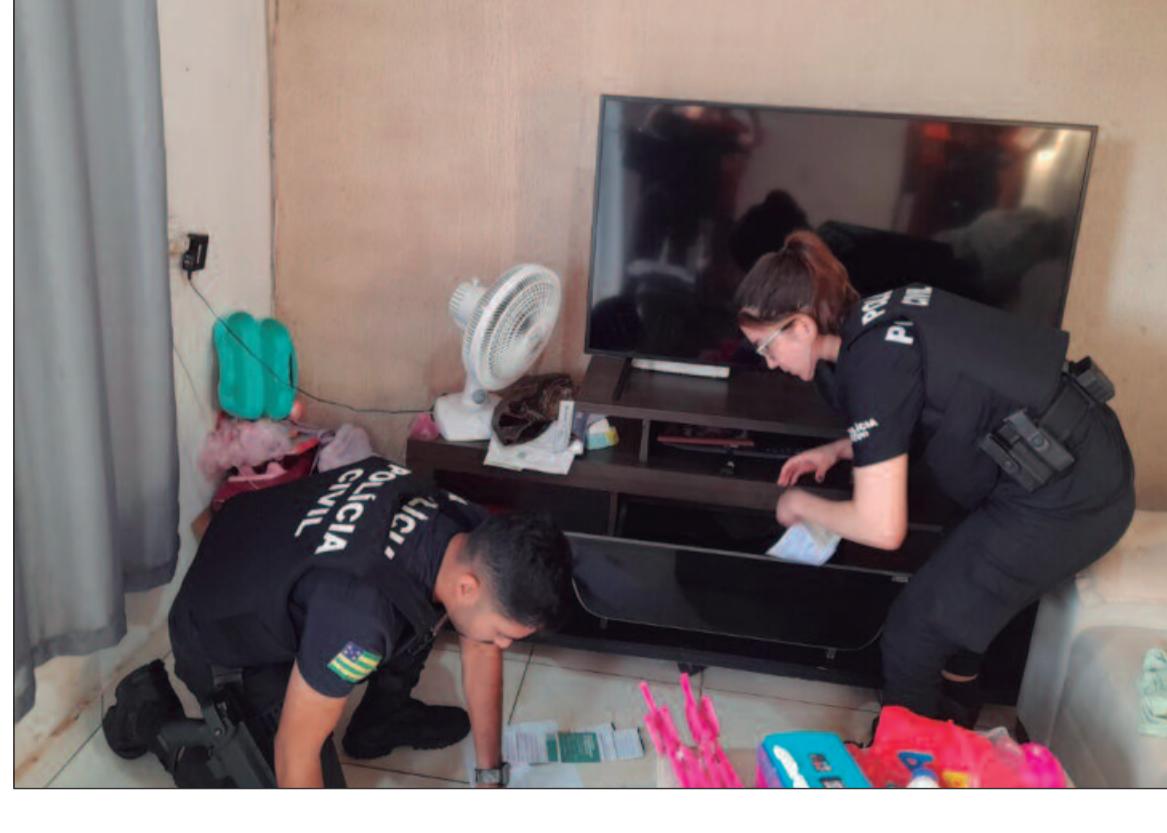
INVESTIGAÇÃO

Polícia prende grupo por fraude em apartamentos de luxo

Nesta semana, a 1ª Delegacia Distrital de Polícia de Goiânia (1ª DDP) cumpriu oito mandados de prisão temporária sobre um grupo que praticava estelionato e fraudes em financiamentos imobiliários que subtraíram mais de R\$ 6 milhões das empresas. De acordo com a corporação, os oito mandados faziam parte da Operação Regresso, ao todo, são 40 policiais que fazem parte da operação. Os golpes consistem em apartamentos de alto padrão em condomínios de luxo nas áreas nobres da Capital.

Ainda segundo a corporação, os perpetradores mandavam documentos falsos ou errôneos às instituições para induzi-las ao erro de aprovar o investimento. Para isso, os responsáveis tinham o costume de reduzir o valor de um imóvel hipotecado para que o torno a compra mais vantajosa aos olhos das instituições. Outra prática que o grupo fazia era inflar o valor de um imóvel apenas para depois devolver o excedente ao autor das ações.

Segundo o titular da 1ª DDP, delegado Paulo Ribeiro, o caso foi levado ao conhecimento da corporação por



Divulgação/PC-GO

meio de uma denúncia à Polícia Civil no final do ano de 2023. “Eles conseguiam falsificar as cartas de anuência e quitação do imóvel assim para baixar o gravame e retirá-lo da certidão de matrícula hipoteca no cartório. Consequentemente, isso desembocava o imóvel e deixa-o dis-

ponível para venda”, afirma.

Depois disso, o delegado titular afirma que os responsáveis lavavam o dinheiro em instituições de confecção de roupas com cartão de crédito com limites “consideráveis”, como afirma. Ao todo, o delegado relata que foram mais de R\$ 6 milhões em danos cau-

sados para as instituições financeiras. Também por causa disso, a polícia civil fez o pedido de prisão preventiva para as oito pessoas.

Durante buscas, Paulo afirma que foi apreendido o contrato de compra e venda de imóveis, as escrituras, celulares e equipamentos periféricos.

Por causa disso, o delegado afirma que os oito homens devem ficar detidos até o fim do inquérito policial. Ainda segundo os policiais, a corporação deve indicar os grupos por falsidade ideológica, estelionato, furto mediante fraude e lavagem de dinheiro. (João Reynol, especial para O Hoje)



Mais de 200 crianças foram mortas e 1.100 ficaram feridas no Líbano nos últimos dois meses, disse um porta-voz do Fundo das Nações Unidas para a Infância nesta terça-feira

Mais de 200 crianças foram mortas no Líbano nos últimos dois meses

Segundo o Unicef, cerca de 1.100 ficaram feridas

Mais de 200 crianças foram mortas e 1.100 ficaram feridas no Líbano nos últimos dois meses, disse um porta-voz do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) nesta terça-feira (19).

O conflito de mais de um ano no Líbano se transformou em guerra total no final de setembro, quando Israel lançou grande ofensiva con-

tra o Hezbollah, grupo apoiado pelo Irã.

"Apesar de mais de 200 crianças mortas no Líbano em menos de dois meses, um padrão desconcertante surgiu: suas mortes são recebidas com inércia por aqueles capazes de parar essa violência",

disse o porta-voz do Unicef, James Elder, em entrevista coletiva em Genebra. "Para as crianças do Líbano, tornou-se uma normalização silenciosa do horror."

Ele se recusou a comentar sobre o responsável pelos assassinatos, dizendo que estava

claro para qualquer um que acompanhe a mídia.

Elder afirmou que havia "semelhanças assustadoras" entre os conflitos no Líbano e em Gaza, onde parcela significativa das mais de 43 mil pessoas mortas na guerra de 13 meses entre Israel e o Hamas

são relatadas como crianças.

O Unicef está fornecendo apoio psicossocial e suprimentos médicos, refeições e kits de dormir para centenas de milhares de crianças que fugiram dos combates.

"No Líbano, muito parecido com o que acontece em Gaza, o intolerável está silenciosamente se transformando em aceitável", acrescentou.



Pimenta destacou que sucesso do G20 fortalece protagonismo brasileiro

Brasil sai fortalecido no ambiente internacional

O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, disse nesta terça-feira (19) que a declaração dos líderes do G20 contempla todas as questões relevantes para o Brasil. Segundo ele, o país saiu internacionalmente fortalecido.

"O documento aprovado contempla todas as principais questões que eram relevantes para o Brasil: a taxação dos super-ricos, o tema da nova governança e as questões das mudanças climáticas", disse o ministro.

Pimenta destacou que, finalizada a presidência brasileira do G20, o Brasil ainda terá pela frente a presidência

do Brics e a realização da COP-30, em Belém, no ano que vem.

"O sucesso do G20 fortalece esse protagonismo, esse papel de importância do Brasil, especialmente da liderança do presidente Lula no cenário internacional."

Informação

O ministro assinou, na manhã desta terça-feira, com a ministra da Secretaria de Governo do Chile, Camila Vallejo, um memorando de entendimento para desenvolver ações conjuntas de promoção da integridade da informação nos dois países.

A ideia é criar políticas públicas e regulação para evi-

tar a disseminação de notícias falsas e, assim, defender a democracia.

Ainda nesta terça-feira, o Brasil lançará uma iniciativa global para integridade da informação sobre mudanças climáticas em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU) e com Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

"Vivemos recentemente no Rio Grande do Sul, na Espanha e outros locais [que sofreram com eventos climáticos extremos] uma onda de desinformação que se multiplica e cresce em momentos de crise", disse Pimenta. (ABr)

Mais 204 brasileiros deixam Líbano; voo com repatriados chega amanhã

O 12º voo para repatriar brasileiros que estão na zona de conflito no Líbano decolou nesta terça-feira (19) de Beirute com destino a Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos. Estão no voo 204 pessoas, incluindo três crianças de colo, e quatro pets, conforme informações divulgadas pela Presidência da República.

A previsão é que o avião, da Força Aérea Brasileira (FAB), pouse na madrugada desta quarta-feira (20).

Desde o dia 5 de outubro, a Operação Raízes do Cedro já repatriou 2.513 brasileiros e suas famílias e 33 pets, que deixaram a região que vive um conflito entre Israel e o grupo Hezbollah.

De acordo com o governo federal, essa é a maior missão de repatriação de brasileiros de uma zona de conflito já realizada.

A Embaixada do Brasil em Beirute continua em conta-

to com brasileiros para verificar se há necessidade de novos voos, que são definidos a partir da demanda e condições de segurança na região. O número de plantão consular do Itamaraty é +55 (61) 98260-0610 (WhatsApp).

O governo brasileiro reitera o alerta para que todos sigam as orientações de segurança das autoridades locais e, para os que disponham de recursos, que procurem deixar o território libanês por meios próprios", informa o governo.

O aeroporto de Beirute continua em operação, com a realização de voos diárias da companhia libanesa Middle East Airlines. A empresa, após negociações com a Embaixada do Brasil em Beirute, está priorizando passageiros portadores de passaportes brasileiros em seus voos com destino a Madri, Frankfurt, Londres e Roma. (ABr)

Essência

Fotos: iStock



Dia da Consciência Negra: resistência por justiça social

Entenda o significado da data e seu impacto na sociedade brasileira

Eduarda Leão

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, representa uma oportunidade única de reconhecer e valorizar a contribuição da população negra para a formação cultural, social e econômica do Brasil. É também um momento de reflexão sobre o impacto do racismo e das desigualdades que ainda persistem, convidando a sociedade a debater sobre temas cruciais como reparação histórica, igualdade de oportunidades e respeito à diversidade. Com raízes que remontam a séculos de luta e resistência, o feriado é mais do que uma homenagem, é um símbolo de resistência e um marco na busca por justiça social.

Contexto histórico

O Brasil foi um dos últimos países do mundo a abolir a escravidão, em 1888, após quase 350 anos de tráfico de africanos e exploração de suas vidas e corpos. Durante esse período, milhões de homens, mulheres e crianças foram arrancados de seus lares, submetidos a jornadas desumanas e forçados a trabalhar em condições degradantes em plantações, minas e na construção de cidades.

Embora a abolição da escravidão tenha sido uma vitória formal, ela não foi acompanhada de políticas públicas que oferecessem suporte à população negra. Após a assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, muitos ex-escravizados foram deixados à própria sorte, sem acesso à terra, emprego ou educação.

A resistência sempre foi uma característica marcante das comunidades negras no Brasil. O Quilombo dos Palmares, liderado por Zumbi, é um dos maiores exemplos dessa luta. Localizado na região hoje conhecida como Alagoas, Palmares foi um refúgio para escravizados fugidos, funcionan-



Zumbi dos Palmares: um líder que se tornou símbolo de resistência

do como uma comunidade autônoma onde se praticavam valores de igualdade e liberdade. Zumbi, morto em 20 de novembro de 1695, tornou-se um símbolo de resistência, inspirando gerações de movimentos negros.

A escolha do dia 20 de novembro como Dia da Consciência Negra ocorreu na década de 1970, promovida pelo Movimento Negro Unificado (MNU). Essa data foi selecionada por sua conexão com a morte de Zumbi dos Palmares, um líder que resistiu bravamente ao sistema escravagista. Antes disso, o 13 de maio, dia da assinatura da Lei Áurea, era considerado uma referência para celebrações relacionadas à população negra. No entanto, ativistas argumentavam que o 13 de maio simbolizava uma abolição "incompleta", realizada sem participação efetiva dos negros e sem reparar as injustiças cometidas durante a escravidão.

O Dia da Consciência Negra, por sua vez, não apenas celebra o fim da escravidão, mas também promove a memória de resistência e luta que caracteriza a história dos negros no Brasil. Ele serve como um

convite para que toda a sociedade reflita sobre o legado da escravidão e a perpetuação do racismo estrutural.

Dados

Dados do IBGE revelam que as desigualdades raciais no Brasil estão profundamente enraizadas em áreas como educação, mercado de trabalho e segurança pública, evidenciando o impacto do racismo estrutural. Na educação, a taxa de analfabetismo entre a população negra é significativamente maior do que entre a população branca, refletindo séculos de exclusão do acesso à instrução básica.

No mercado de trabalho, a disparidade salarial é um reflexo direto do preconceito. Uma vez que o salário médio de um trabalhador negro é 42% menor que de um branco. O dado faz parte do estudo "O Custo Salarial da Desigualdade Racial", publicado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Inper), em agosto deste ano. Além disso, o estudo também revelou que a taxa de desemprego entre homens negros é 1,4 vezes maior que de homens brancos. E entre mulheres, é 1,5 vezes maior entre negras.

A violência também reflete essa realidade desigual. Segundo o Atlas da Violência 2024, a cada 10 vítimas de homicídio no Brasil, sete são pessoas negras. Ainda assim, em 2022, 76,5% dos homicídios do Brasil foram contra negros. O percentual representa 35.531 negros mortos intencionalmente no país. As mortes de pessoas não negras são 19,4% do total de mortes com registro racial.

Mudanças

Apesar desse cenário desafiador, o movimento negro brasileiro tem alcançado conquistas notáveis ao longo das décadas.

A implementação da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) é um marco que ampliou significativamente o acesso da população negra às universidades públicas e institutos federais. Essa política tem desempenhado um papel crucial na redução das desigualdades educacionais e na formação de uma geração mais capacitada para enfrentar os desafios do racismo estrutural.

Outro avanço importante é a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. Essa medida visa resgatar e valorizar as contribuições dos negros para a formação da identidade nacional, promovendo um maior reconhecimento de sua importância histórica e cultural.

Os resultados das eleições municipais de 2024 revelaram um leve avanço na representatividade racial entre os eleitos. Segundo dados do TSE, 26.789 vereadores negros (pretos e pardos) foram eleitos, representando 45,86% do total, um aumento em relação aos 44,46% registrados em 2020. No entanto, essa proporção ainda é inferior ao percentual de candidaturas negras, que chegou a 52% em 2024, mostrando que há desafios para traduzir o número de candidatos em mais eleitos.

Entre os prefeitos, 1.865 se autodeclararam negros, equivalente a 33,5% do total, o maior índice já registrado pela Justiça Eleitoral. Esse número cresceu 1,6 ponto percentual em relação a 2020 e 4,4 pontos em comparação a 2016. Apesar do progresso, a representatividade negra segue distante de refletir a diversidade racial da população brasileira, indicando a necessidade de ações contínuas para ampliar a inclusão e a igualdade racial na política.

Sendo assim, o Dia da Consciência Negra é uma oportunidade para confrontar a história, reconhecer as contribuições da população negra e imaginar um futuro mais justo. Uma vez que o racismo não é apenas uma questão individual, mas um problema sistêmico que exige mudanças profundas em todos os níveis da sociedade.

Para que o Brasil avance, é essencial que essa data seja utilizada como uma plataforma para debates construtivos, celebrações culturais e ações concretas que promovam a igualdade racial. (Especial para O Hoje)

Reprodução/iStock



Desde a década de 1930, a sociedade passou a perceber uma significativa parcela da população sem condições de cidadania

Representatividade de mulheres negras na política brasileira

Nas eleições de 2020, mulheres negras receberam 8,89% dos votos válidos, um aumento considerável em relação aos 6,20% em 2016

Letícia Marielle

Desde a década de 1930, quando os movimentos negros no Brasil começaram a lutar pela autodeclaração de cor ou raça como uma exigência política, a sociedade passou a perceber a presença de uma significativa parcela da população sem condições de exercer plenamente sua cidadania. Essa realidade ainda persiste nos dias atuais, com a participação política das pessoas negras, especialmente das mulheres negras, sendo limitada em comparação à de outros grupos. A participação política, que inclui presença, ativação e tomada de decisões, continua sendo um desafio para as mulheres negras, apesar de seu papel crucial para o avanço da democracia no país, já que elas representam mais de 28% da população. Nos últimos anos, contudo, essas mulheres têm se reconhecido como agentes políticas e se tornado alvos de estratégias eleitorais de partidos e outras instituições, que buscam conquistar esse segmento crescente e cada vez mais influente.

Apesar do aumento, ainda existem barreiras significativas para que elas se elejam e consigam exercer seus mandatos. Fatores como a sobrecarga de trabalhos de cuidados, desigualdade financeira, limitações sociais no desenvolvimento do capital político e a violência política de gênero e raça são obstáculos persistentes. Contudo, tanto homens quanto mulheres negras organizadas têm avançado lentamente na ocupação de espaços de poder e decisão. Esse avanço remonta à época pós-abolição, com mu-

lheres negras já estando à frente da luta por direitos sociais. Um exemplo disso é a pioneira Almerinda Farias Gama, que, há 125 anos, foi uma das primeiras mulheres negras a votar na Assembleia Constituinte de 1934. Um ano depois, Antonieta de Barros se tornou a primeira mulher negra eleita por voto popular no Brasil, com uma campanha centrada na educação como ferramenta de transformação social.

Décadas mais tarde, figuras como Benedita da Silva e Laélia de Alcântara consolidaram-se como líderes políticas, com Benedita, por exemplo, atuando como governadora, senadora e deputada federal, enquanto Laélia fez história como a primeira senadora negra do país. Além disso, o apoio das eleitoras e eleitores às mulheres negras é evidente. Nas eleições de 2020, elas receberam 8,89% dos votos válidos, um aumento considerável em relação aos 6,20% registrados em 2016. Esse crescimento de mais de 2,3 milhões de votos nas últimas eleições municipais reflete a confiança do público, mas também evidencia que as barreiras institucionais ainda são um obstáculo significativo.

Para acelerar o processo de inclusão de mulheres negras em posições de poder, diversas iniciativas têm surgido em diferentes setores da sociedade. No entanto, são necessárias medidas legais eficazes que garantam os direitos políticos do maior grupo populacional do Brasil e permitam que ele exerça plenamente sua influência na política nacional. (Especial para O Hoje)

DICA DE FILME

A vida e a história de Madam C.J. Walker

A minissérie ilustra momentos importantes de uma mulher negra no papel de líder e empreendedora

A minissérie da Netflix 'A vida e a história de Madam C.J. Walker' narra a história de Sarah Walker, mais conhecida como Madam CJ Walker, a primeira mulher negra milionária dos Estados Unidos. Ambientada nas primeiras décadas de 1900, a série retrata sua trajetória desde a infância, quando nasceu livre após a abolição da escravatura, até sua vida adulta, marcada por trabalhos como co-hedora de algodão e lavadora. Ao enfrentar a queda de cabelo, Sarah percebeu que muitas mulheres negras passam pelo mesmo problema e decidiram criar um elixir capilar, dando início à construção de seu império no ramo da beleza.

Como fundadora e líder de sua própria empresa, Sarah representou obstáculos consideráveis. A sociedade da época, marcada pelo racismo e pelo machismo, não via com bons olhos uma mulher negra ocupando uma posição de liderança. Até mesmo dentro de seu círculo mais próximo, incluindo seu marido, Sarah precisou lutar constantemente para afirmar seu valor e manter o controle sobre sua própria marca. A minissérie ilustra momentos importantes, como negociações comerciais e decisões sobre quem seria o rosto da empresa, evidenciando como ela desafiava os padrões sociais e conquistava respeito por meio de sua determinação. Sua frase marcante, "não sei como sonhei, mas não ia deixar nada me



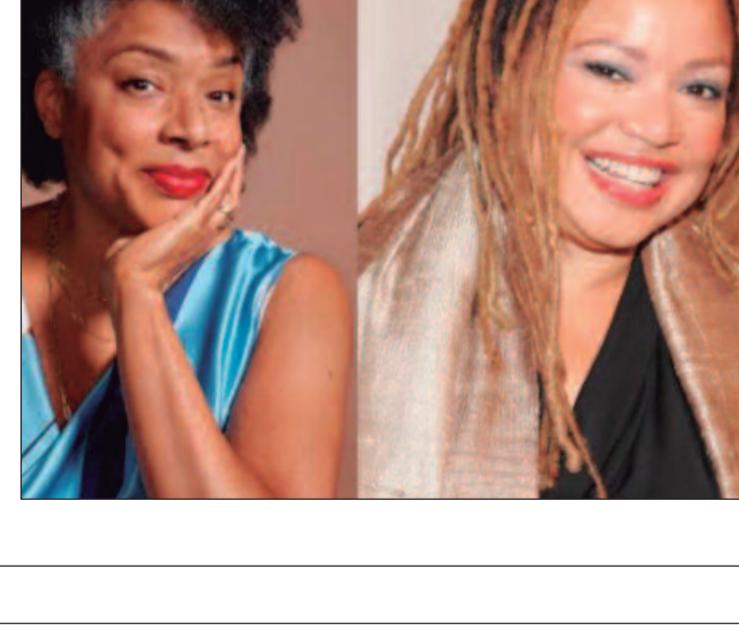
impedir", reflete a essência de sua personalidade visonária e resiliente.

Apesar das dificuldades, Sarah transformou sua empresa em um marco de sucesso. Ela se tornou a primeira mulher negra bilionária dos EUA, entrando para o Livro dos Recordes. Além de ser um retrato histórico, é uma ótima opção para se assistir neste feriado da Consciência Negra, refletindo sobre temas como racismo, empreendedorismo e o papel das mulheres na liderança.

Diretoras

Os diretores do filme incluem DeLane Davis e Kasi Lemmons. DeLane Davis é diretora e produtora de cinema, sua primeira produção foi Black & White & Red All Over de 1997, que ela co-escreveu com Khari Streeter. Kasi Lemmons é uma cineasta, diretora e atriz estadunidense. Ela foi diretora de Eve's Bayou, Talk to Me, Black Nativity e, de seu filme de maior bilheteria, Harriet de 2019. (Especial para O Hoje)

A minissérie já recebeu prêmios de Melhor Ator em Filmes para Televisão, Minissérie ou Especial de Drama e NAACP Image Award de Melhor Atriz em Filme para Televisão, Minissérie ou Especial de Drama



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Israel se abala com a notícia sobre José. Sheshi recebe um desafio mortal em sua coroação. José faz um pacto com Abumani enquanto um novo destino cruza seus caminhos.

Garota do Momento

Vera agradece Beatriz por sua decisão. Guto confidencia a Anita que tem dúvidas sobre o que sente por Eugênia. Juliano aprova a ideia de Marlene para um produto, e Orlando se irrita. Clarice pede que Juliano retire a ação contra os manifestantes. Alfredo convida

Anita para participar de seu programa, e Nelson se revolta. Ulisses e todos os manifestantes se reúnem para agradecer Beatriz por sua decisão de trabalhar com Juliano. Carlito devolve a jaqueta de Tope, e Ana Maria desconfia da origem do dinheiro. Marlene descobre a armação de Carlito. Beatriz aceita ser garota propaganda da Perfumaria Carioca, mas Bia pede para Juliano retirar o convite.

Volta por Cima

Roxelle se enfurece com a revelação de Madalena so-

bre Chico. Osmar convida Tati para morar com ele. Nando escolhe Jão para ser seu primeiro mentor. Joyce tem uma ideia para se aproximar de Osmar. Osmar decide atrapalhar o negócio de Madalena. Jão sugere que Jin trabalhe na Viação Formosa. Rosana discute com Nando por causa de Jão. Osmar acerta com Jô os detalhes de seu plano contra Madalena. Doralice procura Tereza. Roxelle flagra Chico e Cacá juntos. Madalena recebe um telefonema cancelando o pedido para a festa.

A Caverna Encantada

Na porta do Rosa dos Ventos, César treina o cachorro de Gabriel, mas o animal escapa e entra no colégio, o que deixa Norma brava. Sossô Perigosa ressurge e, sigilosamente, invade o colégio. O diamante de Norma desaparece. Na caverna, Felipe, Rui e Pedro flagram Anna e Isadora conversando com Dodô. Shirley e Wanda aparecem no colégio, desmascaram Sossô Perigosa e a prendem. O rato Zeca entrega o diamante a Dodô. O morcego Dodô não quer devolver a joia para Sa-

fira e a joga novamente no lago da caverna. Anna, Isadora e Manu desconfiam que Lavínia consiga entrar na caverna e observá-la.

Mania de Você

Luma consegue chegar até Rudá, Moema e Nahum. Michele pede ajuda a Ísis para tirar Cristiano da cadeia. A polícia chega à procura de Rudá. Volney diz a Mércia que está interessado nela. Rudá se nega a entrar na lancha de Luma. Viola é informada de que os capangas de Mavi estão atrás dela.

Conheça personalidades negras que fizeram história no Brasil

Seus legados são exemplos poderosos de resistência, força e determinação

Yasmin Farias

Ao longo da história do Brasil, muitas personalidades negras se destacaram em diferentes campos, como política, música, artes, literatura e ativismo, desempenhando papéis cruciais na luta pela inclusão social do povo negro. Esses indivíduos, com suas histórias de resistência, superação e coragem, ajudaram a pavimentar o caminho para a diminuição das desigualdades raciais e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Reunimos algumas dessas figuras notáveis, cujas contribuições foram fundamentais para o avanço da luta antirracista e pela liberdade no Brasil. Uma das figuras mais emblemáticas dessa luta é, sem dúvida, Zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes da resistência negra contra a escravidão. Zumbi nasceu no Quilombo dos Palmares, em Alagoas, uma das mais importantes comunidades de resistência ao sistema escravocrata. O Quilombo foi um verdadeiro bastião de liberdade, onde milhares de pessoas, entre elas homens e mulheres escravizados que fugiram das fazendas, encontraram refúgio e, juntos, formaram uma sociedade autossustentável, longe da opressão dos senhores de escravizados. Estima-se que o Quilombo tenha abrigado cerca de 30 mil pessoas durante seu auge.

Outro nome fundamental



Aos 16 anos, Machado de Assis publicou seu primeiro conto

na história do Brasil é Joaquim Maria Machado de Assis, amplamente considerado o maior escritor brasileiro de todos os tempos. Nascido em 1839, em um contexto de extrema pobreza e em uma sociedade onde a discriminação racial era muito forte, Machado de Assis enfrentou uma série de obstáculos para alcançar a notoriedade literária. Por muito tempo, sua origem negra foi negada ou minimizada, mas hoje é amplamente reconhecido como um homem negro, cujas obras refletem, de maneira crítica e profunda, as mazelas sociais e raciais de sua época. Machado de Assis começou a trabalhar muito jovem, como aprendiz

de tipógrafo, e foi um autodidata em sua formação literária. Aos 16 anos, ele publicou seu primeiro conto e, a partir daí, nunca mais parou de escrever, tornando-se um dos mais prolíficos e inovadores escritores brasileiros. Além de ser um escritor, Machado de Assis foi tradutor, jornalista, dramaturgo e, por sua relevância cultural e intelectual, fundou a Academia Brasileira de Letras, onde também exerceu o cargo de presidente.

Luis Gama é outra figura fundamental na história do Brasil, especialmente na luta pela abolição da escravidão. Nascido em 1830, em Salvador, Gama passou por uma infância

marcada por grandes dificuldades. Filho de uma mulher negra liberta e de um pai aristocrata português, foi vendido como escravizado ainda criança. No entanto, sua inteligência e determinação o levaram a aprender a ler e escrever por conta própria. Através de muita luta, ele conseguiu sua alforria e se tornou um importante advogado, mesmo sem diploma. Gama dedicou sua vida à luta pela libertação de negros e negras, sendo responsável por libertar mais de 500 pessoas da escravidão. Seus poemas abolicionistas e seus escritos para a imprensa foram fundamentais para a disseminação de ideias abolicionistas no Brasil.

Mesmo enfrentando o racismo da época, ele se destacou como intelectual e defensor dos direitos dos negros. Seu trabalho foi finalmente reconhecido de maneira oficial apenas em 2015, quando a Ordem dos Advogados do Brasil o reconheceu como advogado, mais de 130 anos após sua morte.

Finalmente, outro nome que se destaca no campo da literatura é o de Maria Firmina dos Reis, a primeira romancista brasileira. Nascida em São Luís do Maranhão, em 1825, de pai negro e mãe branca, Maria Firmina enfrentou as dificuldades de ser mulher e negra em uma sociedade patriarcal e racista.

(Especial para O Hoje)

CINEMA

ESTREIAS

Gladiador 2 (Gladiator II) duração: 2h 28. Direção: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Pedro Pascal, Connie Nielsen. Gênero: drama, ação. Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h00, 14h00, 15h20, 16h20, 17h10, 18h30, 19h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 13h00, 14h00, 15h15, 16h15, 17h10, 18h30, 19h30, 20h20, 21h45. Kinoplex Goiânia: 15h00, 17h30, 18h00, 20h00, 20h30, 21h00. Cineflix Aparecida: 15h30, 16h00, 18h30, 19h00, 21h30, 22h00. Moviecom Buriti: 15h50, 16h45, 18h50, 19h40, 21h15.

Wiked. Duração: 2h 41 min. Direção: Jon M. Chu. Elenco: Ariana Grande, Cynthia Erivo, Jonathan Bailey. Gênero: Fantasia, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 18h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 21h20. Kinoplex Goiânia: 18h, 21h10. Cineflix Aparecida: 18h35, 21h40. Moviecom Buriti: 18h, 21h10.

Ainda estou aqui (Ainda estou aqui, 2024, Brasil) duração: 2h17. Direção: Walter Salles. Elenco: Fernand Torres, Fernanda Montenegro, Selton Melo. Gênero: drama, suspense. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h50, 18h15, 20h00, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 18h15, 21h15. Kinoplex Goiânia: 14h40. Cineflix Aparecida: 14h30, 21h50. Moviecom Buriti: 16h00, 18h40, 21h15.



O longa-metragem 'Wicked' é o prelúdio da famosa história de Dorothy e do Mágico de Oz

Operação natal (red One, 2024, EUA) duração: 2h13. Direção: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson "the rock", Chris Evans, Kiernan Shipka. Gênero: ação, comédia, aventura, mistério. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h45, 17h45, 21h00. Cinemark Passeio das Águas: 14h45, 17h45, 21h00. Cineflix Aparecida: 21h40. Moviecom Buriti: 16h50, 19h10.

Arca de Noé. Duração: 1h35min. Direção: Sérgio Machado, Alois Di Leo. Elenco: Keith Silverstein, Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet. Moviecom Buriti: 15h, 17h. Cinemark Flamboyant: 13h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 15h50. Cineflix Aparecida: 14h40, 15h, 17h15. Kinoplex Goiânia: 13h.

Pássaro branco (White Bird in a Cubical Sound of Hope: The Story of Possum Trot, 2024, EUA) duração: 2h01min. Direção: Marc Forster. Elenco: Ariella Glaser, Orlando Schwerdt, Bryce Gheisar. Gênero: Drama, Fa-

mília, Histórico. Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h00, 18h00, 20h40. Cinemark Passeio das Águas: 18h00, 20h40. Kinoplex Goiânia: 13h50, 17h30. Moviecom Buriti: 16h15, 18h45.

Hherege (Heretic) duração: 1h 50min. Direção: Scott Beck, Bryan Woods. Elenco: Hugh Grant, Sophie Thatcher, Chloe East. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 21h30. Cineflix Aparecida Shopping: 19h10.

Som da Esperança: A história de Possum Trot (sound of Hope: The story of Possum Trot, 2024, EUA) duração: 2h15min. Direção: Joshua Weigel. Elenco: Nika King, Demetrius Grosse, Elizabeth Mitchell.

Cinemark Flamboyant: 14h10.

Venom: A Última Rodada (Venom: The last dance, 2024, EUA) duração: 1h 50min. Direção: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, alanna ubach. Gênero: ação, comédia, fantasia. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h10, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h30. Kinoplex Goiânia: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Cineflix Aparecida: 16h50, 19h10, 21h30. Moviecom Buriti: 17h15, 19h30, 21h45.

Robô Selvagem (The Wild Robot, 2024, EUA) duração: 1h42. Direção: Chris Sanders. Elenco: Pedro Pascal, Kit Connor, Bill Nighy. Gênero: animação, infantil, aventura. Cinemark Passeio das Águas: 16h. Kinoplex Goiânia: 16h10, 18h20.

A Forja - O Poder da Transformação (The Forge, 2024, EUA) duração: 2h 03min. Direção: alex Kendrick. Elenco: cameron arnett, Priscilla c. Shirer, aspen Kennedy Wilson. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h10. Cinemark Passeio das Águas: 18h20, 21h15. Kinoplex Goiânia: 20h30. Cinemark Aparecida: 19h25. Moviecom Buriti: 18h40.

Tudo Por Um Pop Star 2 (Tudo Por Um Pop Star 2, 2024, EUA) duração: 1h 14min. Direção: Marco antonio de carvalho. Elenco: Gabriella Saraivah, bela Fernandes, Laura castro. Gênero: comédia, Família, Musical. Moviecom Buriti: 15h30.

Negócios



Fotos: iStock

Mulheres negras representam 47% das empreendedoras no Brasil, mas têm renda média 25% menor que as mulheres brancas

60% dos empreendedores negros sofrem para tornar negócio rentável

Acesso ao crédito e formalização ainda são entraves para empreender

Luana Carvalho

O empreendedorismo negro no Brasil representa uma força significativa na economia nacional, mas ainda enfrenta barreiras que dificultam seu pleno desenvolvimento. Segundo o boletim 'Empreendedorismo Negro no Brasil: Superando Desafios e Construindo o Futuro', elaborado pelo Sebrae, negros correspondem a 51% dos empreendedores do País. Apesar de sua representatividade, os desafios impostos pela desigualdade de renda, dificuldade de acesso ao crédito e a falta de formalização ainda são grandes obstáculos.

Um destaque do levantamento é o protagonismo feminino no empreendedorismo negro: 52% dos empreendedores negros são mulheres. No entanto, as diferenças de renda permanecem evidentes. Dados do Sebrae mostram que mulheres negras recebem, em média, R\$ 1.539, enquanto a renda média de mulheres brancas é de R\$ 2.035.

Além disso, mulheres negras enfrentam dificuldades em conciliar a gestão do negócio com os afazeres domésticos. Elas dedicam, em média, 17% menos horas ao trabalho empreendedor, já que acumulam cerca de 10,5 horas semanais



a mais em cuidados domésticos do que os homens.

Mesmo diante dos desafios, iniciativas como a Afrocentrados Colab se destacam como exemplo de resistência e inovação no segmento. Fundada por Cynthia Paixão, a loja colaborativa apoia mais de 100 microempreendedores negros, com a promoção de capacitações, e contribui para

o fortalecimento da comunidade local.

"O empreendedorismo negro não é apenas uma questão econômica, mas também uma ferramenta de empoderamento e transformação social. Nossa objetivo vai além de oferecer suporte financeiro; queremos criar oportunidades e fortalecer a identidade da nossa comunidade", destaca Cynthia.

A jornada de empreender, no entanto, exige resiliência. Cynthia reforça que iniciativas como o movimento Black Money são essenciais para criar redes de apoio, estimular a economia e oferecer oportunidades em áreas marginalizadas.

Afroempreendedorismo

Nos últimos anos, o Brasil tem testemunhado o crescimento de iniciativas voltadas para o afroempreendedorismo. Coletivos e movimentos como o Black Money desempenham papel crucial ao conectar empreendedores negros, oferecer capacitações e criar plataformas de apoio que visam ampliar o acesso a mercados e oportunidades.

Segundo Karine Oliveira, empresária e líder no segmento, o empreendedorismo negro frequentemente surge da necessidade. "Muitos empreendedores negros não têm tempo para planejar ou estruturar seu negócio adequadamente. Além disso, vivem em bairros periféricos, onde o acesso a redes de relacionamento e oportunidades é reduzido", comenta.

Esses coletivos não apenas promovem a inclusão econômica, mas também reforçam o papel social do empreende-

dorismo como forma de superar desigualdades históricas.

Formalização e crédito

O acesso ao crédito é apontado como um dos maiores entraves para o desenvolvimento de negócios liderados por empreendedores negros. Para muitos, a falta de formalização representa um empecilho que restringe as oportunidades de financiamento e expansão.

A contadora Cristiane Almeida explica que a formalização é um passo essencial para acessar incentivos fiscais e crédito bancário. "Empresas formalizadas conseguem apresentar registros financeiros que atraem investidores e instituições financeiras. No entanto, é fundamental que o empreendedor saiba onde quer chegar com sua empresa e alinhe suas operações aos objetivos de captação de recursos", afirma.

Apesar das dificuldades, o empreendedorismo negro segue como uma ferramenta poderosa de transformação, o que permite que homens e mulheres ocupem espaços antes inacessíveis. Com apoio de iniciativas, coletivos e políticas públicas, o setor tem potencial para ser um motor de desenvolvimento econômico e social para o Brasil.

(Especial para O Hoje)



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Divulgação/Sead

As inscrições para vagas temporárias na Sead serão abertas no próximo dia 25

Sead publica edital de seleção para 34 vagas temporárias

Cargos contemplam profissionais de Tecnologia da Informação; salários vão de R\$ 6 mil a R\$ 25,7 mil

O Governo de Goiás publicou, nesta segunda-feira (18), o edital para contratação de 34 profissionais temporários para atuarem na Secretaria de Estado da Administração (Sead). A seleção é realizada pela pasta, por meio da Superintendência de Recrutamento e Seleção.

As inscrições serão abertas no próximo dia 25 e deverão ser realizadas no endereço www.selecao.go.gov.br, com taxas de R\$ 50 a R\$ 120, a depender do cargo disputado.

As vagas são para as funções temporárias de Especialista em Desenvolvimento de Software; Especialista em Experiência do Usuário (UX); Especialista em Ciência de Dados; Especialista em Cibersegurança; Especialista DevOps; Especialista em Governança Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação; e Especialista em Gestão e Mo-



delagem de Processos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Outras vagas são para Especialista em Especificações Técnicas e Contratos de Tecnologia de Informação e Co-

municação; Especialista em Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação; Especialista em Administração de Dados e Especialista em Análise de Dados e BI. O edital prevê duas vagas

exclusivas para pessoa com deficiência e duas para recém-formados.

Salários

Os salários variam de R\$ 6.071,64 - para o cargo de Es-

pecialista em Experiência do Usuário (UX) Pleno, até R\$ 25.756,39, para Especialista DevOps Sênior. O processo seletivo é simplificado, com realização em duas etapas: análise curricular e realização de entrevista.

O currículo e demais documentos deverão ser anexados no momento da inscrição. O contrato terá duração de três anos, com possibilidade de renovação até o período máximo de cinco anos; o edital prevê ainda possibilidade de viagens.

As vagas exigem formação superior em Tecnologia da Informação ou pós-graduação na área, além de carteira de registro no conselho da categoria profissional.

Carga horária

Os profissionais selecionados cumprirão carga horária de 40 horas semanais e atuarão para atender as necessidades de modernização e sustentação dos sistemas informatizados existentes, execução de novos projetos e automatização de processos, além do avanço contínuo da governança corporativa, com foco na melhoria dos serviços prestados.

Para conferir o edital completo acesse o Portal de Seleção. (Especial para O Hoje)

Divulgação/Sead

